

SIMULADO ABERTO ENEM

PROVA DE REDAÇÃO E DE LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS
PROVA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS



**1º DIA
RESOLUÇÕES**

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTE:

1. Este CADERNO DE QUESTÕES contém a Proposta de Redação e 90 questões numeradas de 1 a 90, dispostas da seguinte maneira:
 - a) as questões de número 1 a 45 são relativas à área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias;
 - b) as questões de número 46 a 90 são relativas à área de Ciências Humanas e suas Tecnologias.

ATENÇÃO: as questões de 1 a 5 são relativas à língua estrangeira. Você deverá responder apenas às questões relativas à língua estrangeira (inglês ou espanhol) escolhida no ato de sua inscrição.
2. CONFIRA se o seu CADERNO DE QUESTÕES contém a quantidade de questões e se essas questões estão na ordem mencionada na instrução anterior. Caso o caderno esteja incompleto, tenha defeito ou apresente qualquer divergência, comunique ao aplicador da sala para que ele tome as providências cabíveis.
3. Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 opções. Apenas uma responde corretamente à questão.
4. O tempo disponível para estas provas é de **cinco horas e trinta minutos**.
5. Reserve os 30 minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.
6. Somente serão corrigidas as redações transcritas na FOLHA DE REDAÇÃO.
7. Quando terminar as provas, acene para chamar o aplicador e entregue este CADERNO DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA/FOLHA DE REDAÇÃO.
8. Você poderá deixar o local de prova somente após decorridas duas horas do início da aplicação e poderá levar seu CADERNO DE QUESTÕES ao deixar em definitivo a sala de prova nos 30 minutos que antecedem o término das provas.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS E PROVA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS
Obs.: Confira a resolução das questões de sua versão.

	VERSÃO AZUL	VERSÃO AMARELO	VERSÃO BRANCO	VERSÃO ROSA
1	C	E	E	C
2	C	D	D	C
3	A	C	C	A
4	E	C	C	E
5	D	A	A	D
6	C	E	B	D
7	D	E	C	A
8	B	C	E	D
9	A	D	C	B
10	C	A	D	D
11	E	A	C	D
12	D	C	A	D
13	A	C	D	C
14	E	E	A	D
15	E	A	B	C
16	D	B	D	E
17	D	C	C	C
18	C	D	C	C
19	D	C	D	E
20	C	D	C	A
21	D	C	A	B
22	B	B	B	C
23	D	A	C	A
24	D	E	C	D
25	C	B	C	C
26	C	C	D	D
27	C	D	C	C
28	A	D	D	C
29	B	C	B	E
30	C	A	D	B
31	D	C	D	D
32	C	B	C	C
33	C	D	D	D
34	C	D	D	C
35	B	C	C	A
36	D	C	E	B
37	D	C	E	A
38	A	C	A	E
39	D	D	D	C
40	C	D	E	C
41	A	B	C	D
42	E	D	B	B
43	C	D	A	C
44	B	D	C	D
45	C	C	D	C

	VERSÃO AZUL	VERSÃO AMARELO	VERSÃO BRANCO	VERSÃO ROSA
46	E	C	E	A
47	C	D	C	A
48	C	B	E	C
49	B	D	D	D
50	D	D	D	A
51	D	D	E	C
52	B	B	A	E
53	C	D	B	B
54	A	A	D	E
55	C	D	B	D
56	C	E	D	E
57	B	D	A	D
58	E	A	A	C
59	D	C	B	A
60	C	B	D	D
61	C	D	C	E
62	E	E	B	C
63	B	D	C	C
64	C	C	A	B
65	D	C	D	C
66	D	A	E	B
67	A	D	E	C
68	E	E	D	C
69	D	C	D	A
70	A	E	A	B
71	D	E	D	D
72	E	A	C	D
73	C	B	C	B
74	B	A	E	D
75	C	A	B	B
76	B	C	E	D
77	D	B	D	C
78	A	C	C	B
79	A	E	C	D
80	D	D	C	E
81	B	C	B	A
82	D	E	C	B
83	E	B	A	E
84	A	E	D	C
85	B	C	B	E
86	D	C	C	C
87	D	C	B	E
88	E	B	D	D
89	C	D	E	D
90	E	B	C	D

INSTRUÇÕES PARA REDAÇÃO

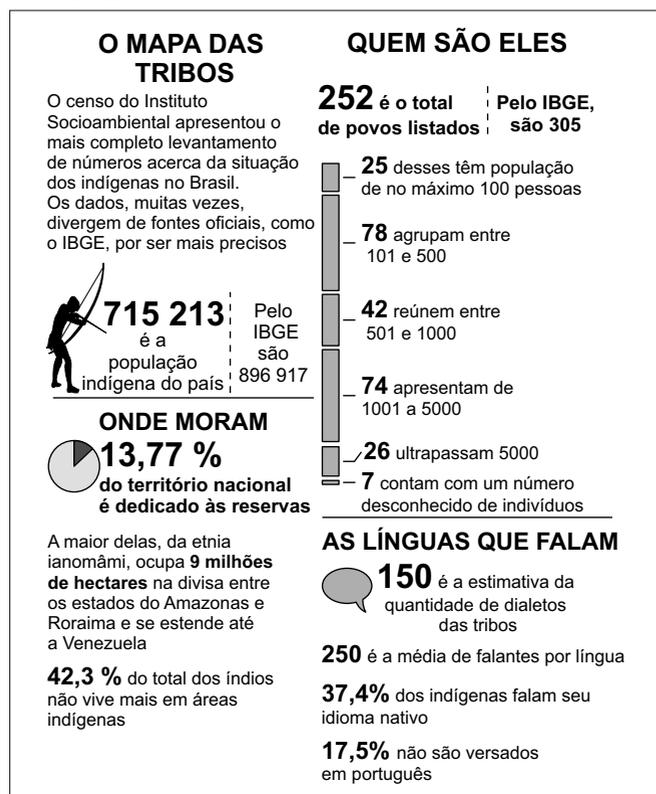
- O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
- O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:

- tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “texto insuficiente”.
- fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
- apresentar proposta de intervenção que desrespeite os direitos humanos.
- apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.

TEXTOS MOTIVADORES

Texto I



Disponível em: Revista **Veja**, 26 abr. 2017.

Texto II

Os povos do Vale do Javari não estão dispostos a ficar quietos, vendo a destruição dos programas que ajudam a proteger suas terras e costumes.

Paulo Marubo, coordenador da União dos Povos Indígenas do Vale do Javari (Univaja), diz que os índios têm sofrido com a pressão de madeireiros, empresas, caçadores e pescadores que avançam sobre seus territórios, mas não vão admitir o abandono de medidas de proteção que, mesmo precariamente, garantem sua sobrevivência.

Indigenistas e lideranças locais temem que o avanço sobre a terra indígena faça a região reviver capítulos sangrentos de violência e mortandade, como os ocorridos durante o “primeiro ciclo da borracha”, entre 1870 e 1911, que levaram doenças, assassinações e escravidão para as aldeias do extremo oeste da Amazônia.

Mais tarde, em 1970, os povos tradicionais voltariam a sofrer com a exploração madeireira. Foram décadas de invasões, até que o Javari viesse a ter seu reconhecimento definitivo como terra indígena demarcada e protegida. Isso só aconteceria em 29 de maio de 1998.

“O que assistimos hoje é o esfacelamento da política de isolados. Podemos ter um novo momento de genocídio desses povos. Vemos equipes de caça, garimpeiros e madeireiros se aproximando da terra indígena. Os índios têm imunidade muito baixa. Qualquer vírus pode dizimar grupos inteiros”, diz Bruno Pereira, agente indigenista da Funai que atua na Frente de Proteção do Vale do Javari.

Em março, lideranças da região se reuniram na Assembleia Geral dos Povos Indígenas do Vale do Javari. Em carta redigida após o encontro, as organizações indígenas reafirmam que as bases de fiscalização estão sem recursos humanos e financeiros.

Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/agencia-estado/2017/04/30/a-gerra-nao-acabou-ela-so-comecou.htm>

Texto III

Um grupo de índios fez um protesto nesta terça-feira (25) em frente ao Congresso Nacional pedindo a retomada das demarcações indígenas. Os índios pedem o fortalecimento da FUNAI (Fundação Nacional do Índio), órgão que é submetido à pasta da Justiça.

Disponível em: **Folha de S.Paulo**, 26 abr. 2017

A proposta indígena é por uma mudança radical de paradigma, fundamentada na concepção de terra indissociável da própria vida, inalienável e incompensável, seja por dinheiro ou políticas assistencialistas. É vital, portanto, a presença indígena na representação política do país.

Folha de S.Paulo, “A usurpação da terra indígena”
Artionka Capiberibe, Oiara Bonilla

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **“A persistência da violência contra os povos indígenas no Brasil”**, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 1 a 45

Questões de 1 a 5 (opção inglês)

QUESTÃO 01

A Japanese company has ordered all of its 2,700 employees to get identical hairstyles. This unusual request is its efforts to help the country save energy. The Tokyo-based construction firm Maeda Corporation has requested that men have a “cute” bob with a longer fringe that can be swept to one side. Company spokeswoman Chizuru Inoue explained: “Our company is very keen on protecting the environment and we encourage our staff to adopt many environment-friendly actions.” She added: “We are not sure of the data yet, but we believe if people have short hair, they do not need to use their hair driers for so long and they will use less water.” Some staff are confused about which style they must have and have been asking which salons give the best cut.

The energy-saving initiative is part of a national campaign to reduce energy consumption following the Fukushima nuclear disaster in March. Japan has been struggling to produce enough electricity since the tsunami ended production at the Fukushima plants. The disaster resulted in a review of the country’s energy policy that now means less than a quarter of its remaining nuclear plants are in use. The government has talked about a move away from nuclear energy towards more sustainable technologies. Many government institutions have taken measures to save power, including a reduced use of air-conditioning in offices and schools. Many employees cannot turn down the air-con below 27 degrees in the hottest summer months.

(breakingnewsenglish)

De acordo com o texto,

- A** após o desastre ocorrido na usina de Fukushima, tem havido sérios problemas de falta de energia em certas áreas do Japão.
- B** dados mostram que o fato de alguns funcionários de uma empresa japonesa usarem o mesmo corte de cabelo fez com que o consumo de água e a utilização de secadores fossem reduzidos.
- C** nos meses mais quentes do verão, muitos funcionários são obrigados a trabalhar em escritórios com temperaturas acima de 27 graus.

- D** as campanhas de conscientização idealizadas pelo governo japonês têm reduzido o consumo nacional de energia e água.
- E** menos de 25% das usinas nucleares estão em funcionamento no Japão, atualmente.

Resolução

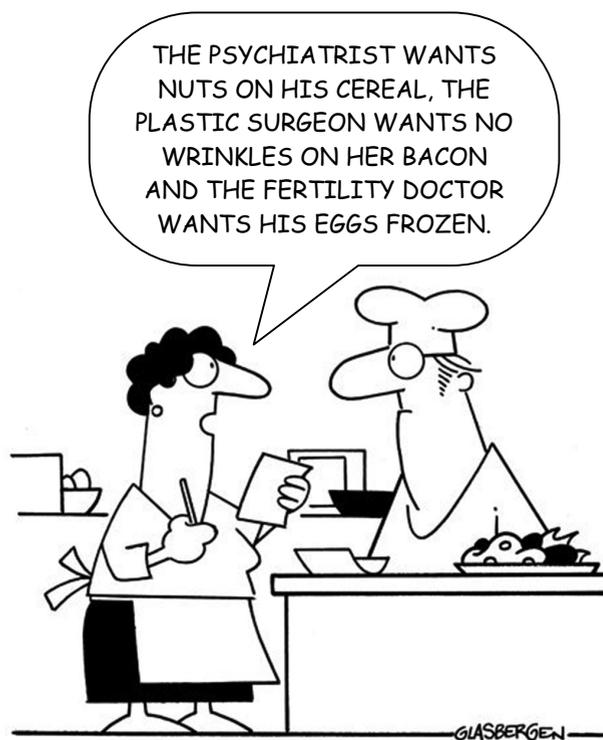
Lê-se no texto,

“... that now means less than a quarter of its remaining nuclear plants are in use.”

*nuclear plants = usinas nucleares

Resposta: E

QUESTÃO 02



Disponível em: [http: <www.glasbergen.com>](http://www.glasbergen.com). Adaptado.

O efeito cômico produzido pela fala da garçonete se deve ao fato de que

- A** a expressão *fertility doctor* é usada no sentido figurado.
- B** não é possível servir ovos congelados em um restaurante.
- C** ela troca os pedidos quando se dirige ao cozinheiro.
- D** as palavras *nuts*, *wrinkles* e *eggs* foram utilizadas com duplo sentido.
- E** há diferentes tipos de médicos pedindo comida ao mesmo tempo.

Resolução

- * nuts = nozes/malucos
- * wrinkles = dobras/rugas
- * eggs = ovos/óvulos

Resposta: D

QUESTÃO 03

A U.K. study has shown that while men are more confident drivers and take less time to park into a perpendicular space, women end up with their cars closer to the center of the space and are better at parking overall.

Driving instructor Neil Beeson came up with the experiment, which examines how the different sexes perform using parking-lot surveillance. A team of researchers observed 2,500 drivers across 700 parking lots. The project is reportedly one of the most comprehensive studies ever that looks at gender differences in driving.

Based on scores for seven components, women averaged 13.4 points out of 20, compared to the men's score of 12.3 points.

Beeson said that the findings might imply that women retain information better. These results also appear to dispel the myth that men have better spatial awareness than women," he said. Time assumes that if "asking for directions" was a scoring component, women would have scored even higher.

(Time)

O texto afirma que

- A as mulheres são muito mais cautelosas na direção do que os homens.
- B Neil Beeson concorda com a afirmação de que os homens são mais eficientes na direção do que as mulheres.
- C sistemas de vigilância foram instalados em estacionamentos com a finalidade de se verificar como os diferentes gêneros se comportam ao estacionarem seus carros.
- D o resultado da pesquisa mostra que os homens têm mais noção de espaço que as mulheres.
- E as mulheres teriam uma pontuação melhor na pesquisa se fosse levada em conta sua maior fragilidade física.

Resolução

Lê-se no texto,

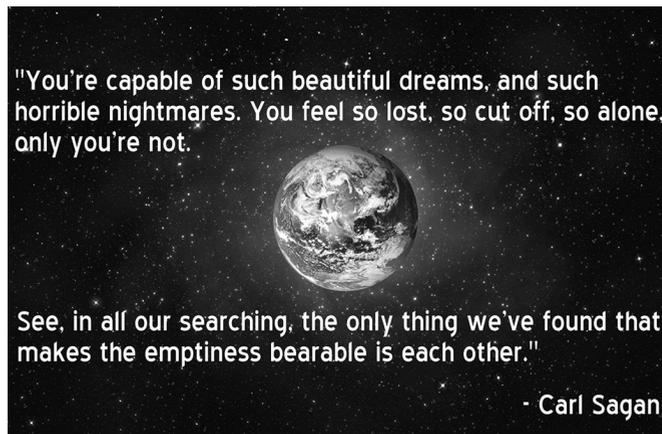
"Driving instructor Neil Beeson came up with the experiment, which examines how the different sexes perform using parking-lot surveillance."

* parking-lot = estacionamento

* surveillance = vigilância

Resposta: C

QUESTÃO 04



Na citação acima, temos uma mensagem que afirma que:

- A os sonhos e pesadelos deveriam ser suportáveis.
- B nossos sonhos podem nos levar a qualquer lugar.
- C não estamos sozinhos embora tenhamos esse sentimento.
- D podemos lidar com a solidão já que sonhamos.
- E nossos sonhos transformam a solidão em algo suportável.

Resolução

Lê-se no texto,

"You feel so lost, so cut off, so alone, only you're not."

* lost = perdido

* cut off = isolado,ilhado

* alone = sozinho

Resposta: C

QUESTÃO 05

The next time the clerk at your favorite grocery store asks whether you prefer "paper or plastic" for your purchases, consider giving the truly eco-friendly response and saying, "neither."

Plastic bags end up as litter that fouls the landscape, and kill thousands of marine animals every year that mistake the floating bags for food. Plastic bags that get buried in landfills may take up to 1,000 years to break down, and in the process they separate into smaller and smaller toxic particles that contaminate soil and water. Furthermore, the production of plastic bags consume millions of gallons of oil that could be used for fuel and heating.

Paper bags, which many people consider a better alternative to plastic bags, carry their own set of environmental problems. For example, according to the American Forest and Paper Association, in 1999 the U.S. alone used 10 billion paper grocery bags, which adds up to a lot of trees.

But if you decline paper and plastic bags, then how do you get your groceries home? The answer, according to many environmentalists, is high-quality reusable shopping bags made of materials that don't harm the environment during production and don't need to be discarded after each use.

Experts estimate that 500 billion to 1 trillion plastic bags are consumed and discarded annually worldwide — more than a million per minute.

Disponível em:

<http://environment.about.com/od/recycling/a/reusablebags.htm>.

Adaptado.

O autor do texto

- A aconselha os consumidores quanto à escolha de sacolas plásticas ou de papel no momento de embalar as compras em lojas.
- B ilude o consumidor com falsas ideias sobre as sacolas plásticas usadas em lojas e supermercados.
- C critica os consumidores que ainda usam sacolas plásticas ou de papel para embalar suas compras.
- D dá informações técnicas sobre as sacolas plásticas e de papel usadas em lojas e supermercados.
- E mostra as diversas utilidades das sacolas de supermercados, plásticas ou de papel, após sua utilização na embalagem de compras.

Resolução

A opinião do autor está presente no primeiro parágrafo do texto ao afirmar:

“The next time the clerk at your favorite grocery store asks whether you prefer ‘paper or plastic’ for your purchases, consider giving the truly eco-friendly response and saying, ‘neither’.”

Resposta: A

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 1 a 45

Questões de 1 a 5 (opção espanhol)

QUESTÃO 01



Disponível em:

<http://umhomempensando.blogspot.com.br/2010/09/uma-tirinha-da-maitena.html>.

A charge da cartunista argentina Maitena ironiza

- A o grande número de dietas existentes na atualidade que são divulgadas na mídia impressa e televisiva.
- B a desvalorização das mulheres argentinas em relação ao próprio corpo.
- C o hábito que as mulheres possuem de achar que sua dieta é a única que funciona de verdade.
- D o desejo das mulheres latino-americanas de ir à praia durante o verão.
- E a preocupação que muitas mulheres possuem com o corpo durante os meses que antecedem o verão.

Resolução

A charge ironiza as mulheres que só buscam cuidar do corpo durante os meses de verão. O biquíni pendurado na porta da geladeira realça a ideia de mostrar o corpo durante os meses quentes do ano.

Resposta: E

QUESTÃO 02

Trump abandona el Acuerdo de París

Tras semanas de debate interno, el presidente de Estados Unidos, Donald Trump, anunció este jueves la salida de la primera potencia mundial del Acuerdo de París. El presidente reveló que el segundo mayor emisor de gases contaminantes se retira del pacto. El acuerdo, sellado en 2015 por casi 200 países, establece un calendario de reducción de las emisiones para paliar los efectos del cambio climático.

El anuncio, en una solemne comparecencia en la Casa Blanca, tiene lugar al día siguiente de que el entorno del presidente filtrara a la prensa que se inclinaba por la salida del pacto.

Disponível em:

<http://internacional.elpais.com/internacional/2017/06/01/estados_unidos/1496334641_201201.html>

Com a frase “*El presidente reveló que el segundo mayor emisor de gases contaminantes se retira del pacto*”, o presidente Donald Trump buscou

- A** valorizar a posição dos Estados Unidos como potência industrial e tecnológica.
- B** opor-se à União Europeia, já que ela é o maior emissor de gases contaminantes do planeta.
- C** defender os interesses dos países que formam o Acordo de Livre Comércio da América do Norte – NAFTA.
- D** amenizar as críticas à saída dos Estados Unidos do Acordo de Paris, deslocando o foco para o fato de o país não ser o maior emissor de gases contaminantes do mundo.
- E** afirmar que a saída de um único país do Acordo de Paris não irá contribuir para o aumento do aquecimento global.

Resolução

Ao colocar-se como 2º maior emissor de gases do planeta, Trump buscou amenizar a saída dos Estados Unidos do acordo, porque sabia que a comunidade internacional receberia esta notícia negativamente.

Resposta: D

QUESTÃO 03

Población afroperuana

La población afroperuana se encuentra ubicada principalmente en la costa del país, distribuida en los ámbitos urbano y rural. Según la reciente actualización del mapa geoétnico de población afroperuana, se puede identificar que existe presencia concentrada de esta población en las regiones de Tumbes, Piura, Lambayeque, Ancash, Lima Metropolitana, Lima Provincias, Callao, Ica, Arequipa y Tacna, pudiéndose señalar la mayor concentración en las regiones de Lima Metropolitana, Callao, Piura e Ica.

De acuerdo al Instituto Nacional de Estadística e Informática (INEI), entre el año 2012 y 2013 la incidencia de pobreza habría disminuido en 3.2% para la población de origen nativo; 1.2% para la de origen mestizo; y en 2.2% para la de origen blanco. Sin embargo, durante este periodo la incidencia de pobreza para la población afroperuana se incrementó en 2.2%.

Del mismo modo, el EEPA evidencia una diferencia en los niveles de ingresos de la población afroperuana, al señalar que más del 30% de esta población percibe un ingreso menor al salario mínimo mensual. Esta cifra podría estar estrechamente vinculada a problemas en el acceso a la educación superior y la segregación ocupacional de dicha población.

Este estudio refleja a su vez una brecha en el acceso a la educación superior, señalando que el porcentaje de jóvenes afroperuanos que han accedido a educación superior se encuentra 6% por debajo del promedio nacional.

Un reciente informe del PNUD sobre población afrodescendiente (2012) refiere que los afroperuanos viven una situación de estancamiento en relación a la población indígena y mestiza. El mismo informe indica que al 2010 la incidencia de pobreza total para los afroperuanos es del 34% valor que supera en 11 puntos porcentuales el resultado correspondiente al grupo de los mestizos. De otro lado, según datos comparados entre el 2001 y el 2010 la pobreza total y extrema se redujo notablemente, lo cual se refleja en la disminución de las tasas de pobreza. Sin embargo, los afroperuanos no presentan una mejoría en sus indicadores de pobreza monetaria en el 2010, por el contrario se percibe un estancamiento de su condición.

Disponível em: <<http://poblacionafroperuana.cultura.pe/poblacion-afroperuana>>. Adaptado.

Com base na leitura do texto, podemos afirmar que

- A** a situação da população afro-peruana sofreu uma ligeira melhora em todos os sentidos.
- B** a situação dos afrodescendentes peruanos melhora e piora conforme a situação econômica do Peru.

- C** os afrodescendentes peruanos constituem o grupo social mais excluído do país.
- D** os demais grupos étnicos são os responsáveis pela situação de pobreza dos peruanos descendentes de negros.
- E** mais de 30% dos afrodescendentes peruanos estão localizados na região metropolitana de Lima, Callao, Piura e Ica.

Resolução

Os dados informados no texto corroboram a conclusão de exclusão vivida pela população afrodescendente no Peru.

Resposta: C

QUESTÃO 04 

Latinoamérica

Soy,
 Soy lo que dejaron,
 soy toda la sobra de lo que se robaron.
 Un pueblo escondido en la cima,
 mi piel es de cuero por eso aguanta cualquier clima.
 Soy una fábrica de humo,
 mano de obra campesina para tu consumo
 Frente de frío en el medio del verano,
 el amor en los tiempos del cólera, mi hermano.
 El sol que nace y el día que muere,
 con los mejores atardeceres.
 Soy el desarrollo en carne viva,
 un discurso político sin saliva.
 Las caras más bonitas que he conocido,
 soy la fotografía de un desaparecido.
 Soy la sangre dentro de tus venas,
 soy un pedazo de tierra que vale la pena.
 Soy una canasta con frijoles,
 soy Maradona contra Inglaterra anotándote dos goles.
 Soy lo que sostiene mi bandera,
 la espina dorsal del planeta es mi cordillera.
 Soy lo que me enseñó mi padre,
 el que no quiere a su patria no quiere a su madre.
 Soy América Latina,
 un pueblo sin piernas pero que camina.

A letra da canção *Latinoamérica* (Calle 13) está repleta de citações ao subcontinente latino-americano. No trecho “Las caras más bonitas que he conocido, soy la fotografía de un desaparecido”, podemos deduzir que a letra da canção faz referência

- A** à problemática do desaparecimento dos povos que habitavam a região antes da chegada dos europeus.
- B** à beleza dos povos e das paisagens naturais que fascina os povos de outros continentes.
- C** às pessoas que desapareceram durante o período dos regimes militares que assolaram vários países da região durante décadas.
- D** ao estereótipo do latino-americano como povo alegre, bonito, sensual e subdesenvolvido.
- E** às guerras de conquista entre europeus e nativos da época da colonização até o conflito envolvendo a posse das Ilhas Malvinas (Falklands).

Resolução

O fragmento faz alusão ao grande número de desaparecidos (quase sempre por motivos políticos) durante os regimes militares que ocorreram em diversos países da região.

Resposta: C

QUESTÃO 05 

En México, 4.5 millones de niños entre 5 y 11 años padecen obesidad



Aún estás a tiempo...¡cuida la salud de tus hijos!

Disponível em: <<https://universitarte.wordpress.com/2010/10/09/39/>>.

O cartaz apresenta números sobre o problema da obesidade infantil no México. No fragmento “ Aún estás a tiempo...” o advérbio “aún” pode ser substituído, sem alterar o sentido da mensagem, por

- A** todavía.
- B** quizás
- C** temprano
- D** después
- E** jamás

Resolução

Aún é sinônimo de todavía (ainda).

Resposta: A

Questões de 6 a 45

QUESTÃO 06



O anúncio acima foi produzido pela Six Propaganda para divulgar uma exposição que ocorreria em um *shopping* de Maceió. Do texto publicitário, pode-se afirmar que

- A** o ninho formado por canudos de plástico sugere a capacidade de adaptação do pássaro.
- B** o sentido do trecho “A dele não” depende tanto do período anterior quanto da imagem.
- C** os verbos no imperativo, *visite* e *cuide*, estão centrados no receptor, o que caracteriza a função referencial da linguagem.
- D** as expressões metonímicas “A nossa casa” e “A dele” restringem o conceito de casa.
- E** o posicionamento ecológico do anúncio ocorre na sugestão de se construírem casas com resíduos plásticos.

Resolução

No trecho “A dele não”, ficam subentendidas palavras que apareceram no período anterior: “A (casa) dele não (pode ser construída com material reciclado)”. Já o referente do pronome *ele*, o pássaro, é identificado por meio da imagem.

Resposta: B

QUESTÃO 07

No texto a seguir, a autora trata de um determinado comportamento feminino que supostamente é utilizado pelas mulheres para tentar garantir a conquista amorosa. Com base no trecho transcrito, responda à questão 7.

Um dia de sonsinha

As meninas podem ser divididas em dois grupos: as que são *sonsinhas* e as que não são. As *sonsinhas* são meigas, amáveis e nunca tomam iniciativa com o pretendente. Se elas estão a fim, o máximo que ousam é um breve cruzar de olhares. Já as não *sonsinhas* quase sempre tomam a dianteira quando estão a fim de alguém. (...) Eu faço parte desse segundo grupo (nada contra o primeiro).

Jô Hallack; Nina Lemos; Raq Affonso. **Almanaque 02 neurônio: guia da mulher superior**, 3 ed. Rio de Janeiro: Record, 2002. p. 100. Fragmento adaptado.

O termo *sonsinha*, utilizado no texto, é o diminutivo do adjetivo *sonso(a)*, que significa “dissimulado(a), fingido(a)”. O efeito de sentido produzido pelo uso do diminutivo, considerando o significado atribuído ao termo e o contexto em que foi utilizado, encontra-se na

- A** intensificação do valor positivo da expressão.
- B** atribuição de um valor afetivo ao termo.
- C** intensificação do valor negativo da expressão.
- D** diminuição do valor negativo da expressão.
- E** atribuição ao adjetivo de um sentido completamente diferente de seu sentido original.

Resolução

Nesse caso, o uso do diminutivo intensifica o valor negativo associado pela autora ao comportamento das mulheres que integram o grupo das *sonsinhas*. Considerando o significado atribuído ao termo e seu sentido nesse texto, a autora parece sugerir que as *sonsinhas* agem de maneira amável e meiga e não tomam a iniciativa da paquera porque são dissimuladas, ou seja, fingem ser frágeis e delicadas apenas para tentar garantir a conquista amorosa.

Resposta: C

QUESTÃO 08

Em busca da civilidade (im)possível

Três semanas sem vê-lo depois que o mundo desabou sobre nós. Voltei a viver a gostar da minha vida. Acordo bem. ELE não é a primeira coisa em que penso quando acordo.

Aquele *top fofo* que comprei na Fashion House não me lembra ele. Me lembra apenas que eu gosto da roupa. Coloco sem culpa, para ser elogiada por outros homens, não por ele que elogiou – um dos últimos elogios enquanto o mundo desabava sobre nós.

(...) Recuperei-me. Recito “as coisas não precisam de você”. É isso mesmo. Não precisam.

Ele deixa um recado na secretária. Eu não ouço. Olha só, não ouvi porque não estava esperando.

Mas ligo para ele. Temos conversa extremamente civilizada e carinhosa, agora depois que o mundo desabou sobre nós.

E agora, enquanto escrevo, ele acaba de entrar no MSN. É verdade. Ponta de dor no coração. Perdi o ritmo.

Isso porque decidimos ser civilizados. Combinamos que seremos amigos. Ele quer que eu vá no aniversário dele (que só é em junho, olha só). Nos prometemos coisas boas.

E a civilidade depois que o mundo desabou dói. Como assim aniversário? E se ele estiver namorando alguém? E se eu estiver?

Será que eu quero olhar para ele e ver a cara do amor que deu errado? Ou será que eu quero ver outras caras que me mostrem que o amor pode dar certo?

Talvez a civilidade não exista para os sentimentais. E, sinceramente, não quero voltar a chorar, agora que eu parei e até voltei a usar meus cremes (...).

Por isso, brava que sou, sei que ele está *online*, mas não falo “oi”.

No momento, melhor outros “ois”. (...) Sentimental eu sou. Civilizada? Não, obrigada. Eu tenho medo.

Nina Lemos. **Coluna 02 neurônio**. Disponível em: <cf.uol.com.br>.

Acesso em: 15 fev. 2006. Fragmento adaptado.

O pronome pessoal de terceira pessoa é utilizado reiteradamente no texto. Considerando o assunto tratado, o motivo de a autora repeti-lo tantas vezes é para

- A** substituir um referente já explícito no texto.
- B** indicar a indiferença da autora em relação ao ex-parceiro.
- C** confirmar que o parceiro já não é lembrado pela autora.
- D** referir-se ao homem de que a autora nem lembra o nome.
- E** indicar o ex-parceiro, mesmo sem nomeá-lo.

Resolução

A autora utiliza o pronome *ele* para referir-se ao homem de quem se separou. Esse uso reiterado tem a intenção de indicar o ex-parceiro, mesmo sem nomeá-lo explicitamente. O uso repetido sugere o quanto esse ex ainda é importante para a narradora.

Resposta: E

QUESTÃO 09

Um grito ecoou numa madrugada fria de 2015, acordando os moradores de um luxuoso condomínio de São José do Rio Preto, no noroeste paulista. Os condomínios há muito não dormiam um sono tranquilo. Muros altos, arames farpados e cercas elétricas já não bastavam para lhes inspirar segurança. Viviam assombrados por relatos cada vez mais frequentes de criaturas da noite que vinham perturbar o sossego das pessoas.

Os invasores são escorpiões que deram de aparecer na região nos últimos tempos. Só no ano passado, o município recebeu 250 notificações de acidentes com os aracnídeos – um aumento de 52% em relação ao ano anterior. (...)

Mas o grito que irrompeu o silêncio daquela madrugada não era um pedido de socorro de alguma vítima do peçonhento: provinha de um galo que marcava território antes do alvorecer. O ritual se repetiu na noite seguinte, e ganhou adesões com o passar do tempo. Um ano depois, mais de trinta galos, galinhas, garnisés e galinhas-d’angola dividiam o espaço com os humanos.

Com a proliferação dos escorpiões, vários condomínios aventaram a ideia de soltar galináceos, predadores naturais dos aracnídeos, pela vizinhança. (...) O lugar hoje é praticamente um santuário de galinhas-d’angola: um batalhão de mais de 250 aves circulam à vontade, entoando seu vigilante “tô fraco”. Segundo a administração, a incidência de escorpiões foi reduzida em mais de 90%.

Nuno Manna. “O mistério das galinhas”. **Revista Piauí**, nº 118, p. 15, julho de 2016.

O texto acima foge do padrão usual dos textos jornalísticos, apesar de ter por principal objetivo informar aos leitores um problema enfrentado em São José do Rio Preto. Esta inovação ocorre devido à(ao)

- A** predomínio da linguagem denotativa, por apresentar dados estatísticos em sua argumentação.
- B** predomínio da linguagem conotativa, principalmente nos trechos descritivos – mais adequados ao conto do que ao artigo jornalístico.
- C** uso simultâneo de diferentes tipos textuais (narração, dissertação e descrição) com intuito de criar expectativa no leitor.
- D** tratamento sério dispensado ao tema que, *a priori*, seria cômico: a invasão de “trinta galos, galinhas, garnisés e galinhas-d’angola” em condomínios de luxo.

- E** utilização, como argumento de autoridade, de dados estatísticos sobre a invasão das galinhas em condomínios de luxo.

Resolução

O texto inova e surpreende o leitor ao apresentar as informações utilizando, simultaneamente, tipos textuais diferentes, conferindo ao texto, principalmente nas passagens descritivas e narrativas, imagens mais próximas do texto literário do que do jornalístico.

Resposta: C

QUESTÃO 10

MALVADOS ANDRÉ DAHMER



Pode-se inferir da tira acima que

- A** os adjetivos *velhas* e *arcaicas* são antônimos e indicam a intenção do governo de modificar a situação do país de um para outro estado.
- B** a expressão “novos tempos”, no título, sugere uma perspectiva positiva em relação ao futuro do país, o que se confirma em “posturas arcaicas”.
- C** o trecho “chegou agora no país do atraso” apresenta linguagem-padrão, adequada à situação formal em que se encontra a personagem, o que não ocorre com o diminutivo *recadinho*.
- D** as expressões “velhas posturas” (adjetivo mais substantivo) e “posturas arcaicas” (substantivo mais adjetivo) mantêm semelhança de sentido apesar da inversão.
- E** a implantação de “posturas arcaicas” mudará a condição de “atraso” do país, que apresenta “velhas posturas”.

Resolução

A tirinha faz uma crítica ao governo do “país do atraso”, que, segundo o palestrante, está empenhado em lutar contra “velhas posturas” e implantar “posturas arcaicas”, expressões sinônimas, que sugerem a manutenção de seu estado atual.

Resposta: D

QUESTÃO 11

HORA DO CAFÉ

Mandrade



Assinale a alternativa em que a expressão popular tem o mesmo sentido de “A vaca foi para o brejo”:

- A** Não falar em corda em casa de enforcado.
- B** Não colocar o carro na frente dos bois.
- C** Estar em maus lençóis.
- D** Tirar o cavalo da chuva.
- E** Pensar na morte da bezerra.

Resolução

As expressões populares “A vaca foi para o brejo” e “Estar em maus lençóis” indicam uma situação muito ruim, desfavorável, problemática.

Resposta: C

QUESTÃO 12

Os ombros suportam o mundo

Chega um tempo em que não se diz mais: meu Deus.

Tempo de absoluta depuração.

Tempo em que não se diz mais: meu amor.

Porque o amor resultou inútil.

E os olhos não choram.

E as mãos tecem apenas o rude trabalho.

E o coração está seco.

Em vão mulheres batem à porta, não abrirás.

Ficaste sozinho, a luz apagou-se,

Mas na sombra teus olhos resplandecem enormes.

És todo certeza, já não sabes sofrer.

E nada esperas de teus amigos.

Pouco importa venha a velhice, que é a velhice?
Teus ombros suportam o mundo
E ele não pesa mais que a mão de uma criança.
As guerras, as fomes, as discussões dentro dos edifícios
provam apenas que a vida prossegue
e nem todos se libertaram ainda.
Alguns, achando bárbaro o espetáculo,
prefeririam (os delicados) morrer.
Chegou um tempo em que não adianta morrer.
Chegou um tempo em que a vida é uma ordem.
A vida apenas, sem mistificação.

O poema integra a obra *Sentimento do Mundo*, de Carlos Drummond de Andrade. Considerando-o como um todo, pode-se afirmar que é um poema

- A político e existencial de grande intensidade, representante da poesia social de Drummond.
- B isento de ênfases negativas, visto que reconhece a necessidade de perceber que a vida é uma ordem, sem mistificação.
- C questionador da relação conflituosa entre o indivíduo e a amada, numa perspectiva romântica, valorizando a vida de porvir.
- D com linguagem coloquial e imagens diretas altamente expressivas, o que afasta ainda mais o poema da função poética.
- E que mostra a vida com ilusões vãs, com orgulho, mas sem desencanto irônico, amargo, embora não resignado.

Resolução

Esse texto é marcadamente social, revelando a tensão do eu lírico com o mundo, no contexto da Segunda Guerra Mundial e do Estado Novo.

Resposta: A

QUESTÃO 13

Observe a imagem e responda ao que se pede.



O anúncio faz parte de uma campanha de prevenção ao câncer de mama. Dessa campanha participam vários artistas, como a atriz Glória Pires. Acerca dessa propaganda pode-se afirmar que

- A a expressão “Se toque” refere-se apenas ao autoexame, ou seja, é a recomendação feita às leitoras para tocarem os próprios seios e verificarem se há nódulo.
- B como é típico de um anúncio publicitário, nota-se que a mensagem privilegia a função referencial, informando às leitoras o que é o câncer de mama.
- C o verbo no imperativo e o uso da segunda pessoa são alguns dos elementos comuns em textos cujo intuito é exteriorizar a opinião do emissor da mensagem.
- D explora-se o sentido ambíguo do verbo *tocar*, no imperativo, aludindo tanto ao autoexame, quanto ao sentido coloquial de ficar alerta.
- E a linguagem visual em nada interfere na composição do sentido do anúncio, uma vez que apenas o texto é imprescindível para a receptora saber como agir no autoexame.

Resolução

O anúncio explora a ambiguidade da expressão “Se toque”, pois se pode entendê-la com o sentido co-

loquial de “ficar atenta”, “estar alerta”; ou com o sentido literal, numa referência ao autoexame para a prevenção do câncer de mama, que consiste em apalpar os próprios seios, como faz a atriz Glória Pires.

Resposta: D

QUESTÃO 14

Poema em linha reta

Nunca conheci quem tivesse levado porrada.
Todos os meus conhecidos têm sido campeões em tudo.

E eu, tantas vezes reles, tantas vezes porco, tantas vezes vil,
Eu tantas vezes irresponsavelmente parasita,
Indesculpavelmente sujo,
Eu, que tantas vezes não tenho tido paciência para tomar banho,
Eu, que tantas vezes tenho sido ridículo, absurdo,
[...]

Toda a gente que eu conheço e que fala comigo
Nunca teve um ato ridículo, nunca sofreu enxovalho,
Nunca foi senão príncipe – todos eles príncipes – na vida...
[...]

Arre, estou farto de semideuses!
Onde é que há gente no mundo?

Então sou só eu que é vil e errôneo nesta terra?

Álvaro de Campos

poema em pixel reto



Considerando-se que o poema de Álvaro de Campos, heterônimo de Fernando Pessoa, foi publicado no século XX, e que a charge é contemporânea, a intertextualidade entre os textos é estabelecida

- A** não só pela reiteração, na charge, da imagem poética de “Poema em linha reta”, como também pela constatação de que as pessoas expõem as aparências e escondem as próprias falhas.
- B** pela oposição de ideias entre os dois textos, visto que, no poema, o eu lírico possui um tom depressivo; na charge, porém, a depressão está ausente devido à atmosfera sensual que envolve a personagem Fernando Pessoa.
- C** pelo plágio que a charge faz do poema, pois ela inicia-se exatamente com o segundo verso, e não vai além do sentido do texto original.
- D** pela ridicularização que a charge faz dos versos de Fernando Pessoa, principalmente pelo fato de os personagens revelarem a sua intimidade doméstica.
- E** pela clara ausência de conteúdo relevante e de recursos expressivos em ambos os textos, já que o poema não apresenta métrica, o que o desvaloriza, e que também é característica da charge.

Resolução

“Poema em linha reta”, composto, no século passado, por Álvaro de Campos, heterônimo de Fernando Pessoa, trata com ironia o modo como as pessoas sempre tentam parecer bem diante da sociedade. O eu lírico do poema deprime-se num mundo onde todos os seus conhecidos “têm sido campeões em tudo”. A charge retoma – e atualiza – essa mesma ideia. É possível reconhecer a intertextualidade com o poema de Fernando Pessoa através da fala da personagem masculina e do título da charge, atualizando para a pós-modernidade a espetacularização falsa das pessoas.

Resposta: A

QUESTÃO 15

Ainda que mal

Ainda que mal pergunte,
ainda que mal respondas;
ainda que mal te entenda,
ainda que mal repitas;
ainda que mal insista,
ainda que mal desculpes;
ainda que mal me exprima,

ainda que mal me julgues;
ainda que mal me mostre,
ainda que mal me vejas;
ainda que mal te encare,
ainda que mal te furtas;
ainda que mal te siga,
ainda que mal te voltes;
ainda que mal te ame,
Anda que mal o saibas;
ainda que mal te agarre,
ainda que mal te mates;
ainda assim te pergunto
e me queimando em teu seio,
me salvo e me dano: amor.

Carlos Drummond de Andrade. **As impurezas do branco.**

No último verso do poema, o eu lírico cria um paradoxo para definir sua condição sentimental. A melhor caracterização para o envolvimento amoroso descrito no poema é que

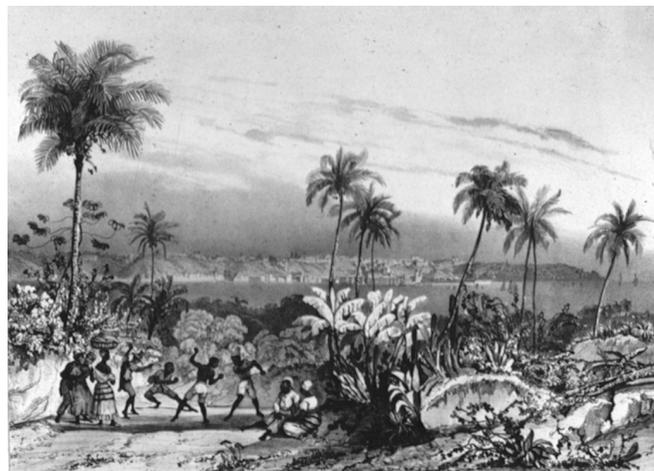
- A** o relacionamento amoroso é inatingível: o eu lírico idealiza seu par romântico em um plano onírico, como um amor platônico.
- B** a repetição da anáfora de *ainda que mal* põe em evidência um relacionamento difícil e oscilante entre o eu lírico e seu par amoroso.
- C** a linha de repetição do poema caracteriza um relacionamento com alguns desencontros, mas seguro e harmônico.
- D** o eu lírico tem aversão às atitudes de seu par amoroso e exprime uma profunda desilusão, chegando à ruptura amorosa.
- E** o eu lírico trata seu par amoroso com desdém, usando termos de deboche, sem acreditar que haja uma reconciliação.

Resolução

O eu lírico constrói uma sequência de contrariedades, caracterizando o relacionamento conturbado com o par amoroso, para reafirmar seu sentimento de amor com um paradoxo: o amor é tanto a salvação (a concretização desse amor) quanto a danação (a condenação, por ter de viver nesse relacionamento difícil).

Resposta: B

QUESTÃO 16



Rugendas. Disponível em: <<http://www.capoeira-palmares.fr/histor/images/rug127m.jpg>>.

A história da capoeira começa no Brasil, no século XVI, pois se relaciona com a mão de obra escrava africana que foi muito utilizada principalmente nos engenhos do Nordeste. Os escravos estavam proibidos, pelos senhores de engenho, de praticar qualquer tipo de luta; por esse motivo, eles utilizaram ritmos e movimentos de suas danças africanas para criar um tipo de luta, surgindo assim a capoeira, uma arte marcial disfarçada de dança. Era importante saber lutar, porque dessa forma eles poderiam se defender, por exemplo, dos capitães do mato.

A prática da capoeira ocorria em terreiros próximos às senzalas e, além de defesa, servia para a preservação da cultura, para o alívio do cansaço do trabalho e para a manutenção da saúde física. Muitas vezes, as lutas ocorriam em campos com pequenos arbustos chamados de capoeira ou capoeirão. Do nome desse lugar surgiu o nome da luta.

Até o ano de 1930, a prática da capoeira ficou proibida no Brasil, pois era vista como violenta e subversiva. No entanto, foi nesse mesmo ano que um importante capoeirista brasileiro, mestre Bimba, apresentou a luta para o então presidente Getúlio Vargas, que gostou tanto dessa arte que a considerou um esporte nacional.

Disponível em:

<http://www.suapesquisa.com/educacaoesportes/historia_da_capoeira.htm>.

Acesso em: 11 set. 2010. Adaptado.

Sobre a capoeira, pode-se afirmar que

- A** apresentava aspectos puramente lúdicos e religiosos.
- B** foi proibida pelo presidente Vargas, pois essa prática era vista como violenta e subversiva.

- C era uma manifestação artística que ocorria para comemorar o final das colheitas realizadas pelos escravos.
- D era praticada pelos escravos com o objetivo de burlar a proibição das lutas pelos senhores de engenho.
- E nasceu e era praticada na África como uma luta marcial e, ao chegar ao Brasil, os negros a adaptaram ao contexto da escravidão.

Resolução

A resposta se depreende do seguinte trecho do primeiro parágrafo: “Os escravos estavam proibidos, pelos senhores de engenho, de praticar qualquer tipo de luta; por esse motivo, eles utilizaram ritmos e movimentos de suas danças africanas para criar um tipo de luta, surgindo assim a capoeira, uma arte marcial disfarçada de dança”.

Resposta: D

QUESTÃO 17

Segundo dizem os Javaés, o ciclo anual da Dança dos Aruanãs – cujo ápice é o complexo ritual de iniciação masculina, Hetohoky ou “Casa Grande” – só existe porque os ancestrais comparecem ao nível terrestre, trazidos pelos xamãs, para comer o “pagamento pela vagina” feito à mãe ritual de aruanã. Em outras palavras, os aruanãs vêm se alimentar da comida que um homem (o “pai ritual”) entrega aos seus sogros e cunhados em retribuição pela esposa.

Cada dupla de aruanãs canta e dança músicas próprias durante todo o ciclo cerimonial, que é composto por uma série de jogos rituais entre homens e mulheres e, principalmente, de “refeições/ofereidas rituais coletivas” (xiwè) dentro da Casa dos Homens. O pai e a mãe ritual de uma dupla de aruanãs – podem existir várias duplas a cada ciclo, em cada aldeia – são conhecidos como os “donos de aruanã” (irasò wèdu). O “pai de aruanã” é responsável pela produção dos alimentos que serão consumidos (peixes, quelônios, caça, produtos de origem agrícola), enquanto a “mãe de aruanã” é responsável por sua preparação. A comida farta e saborosa é levada para a alimentação cotidiana dos aruanã, na Casa dos Homens (também conhecida como Casa dos Aruanãs), onde é compartilhada por todos os homens, sem distinção. A honra do casal, conhecida por todos através das gerações, será proporcional à sua capacidade de produzir os alimentos e distribuí-los generosamente na Casa dos Homens.

Este é, aliás, um princípio geral da sociedade javaé, para quem a generosidade (wowi) e a capacidade de

distribuir os bens produzidos entre os parentes e os afins são os principais valores sociais. Os “humanos honrados” (inytyhy) são as pessoas pacíficas, trabalhadoras e, principalmente, as que distribuem generosamente os bens produzidos.

Enciclopédia dos povos indígenas no Brasil, s/d.

A dança, como manifestação e representação da cultura rítmica, envolve a expressão corporal própria de um povo. Considerando a comunidade javaé, a dança revela

- A acontecimentos históricos que são passados de geração em geração, mantendo assim viva a memória ancestral anterior ao período colonial.
- B laços afetivos e espirituais, desvinculados da estrutura familiar e social de cada indivíduo javaé.
- C a projeção cultural dos valores sociais dessa comunidade, reforçando e perpetuando a valorização do coletivo sobre o individual.
- D lendas que se sustentam em inverdades históricas, uma vez que são míticas, e servem apenas para a vivência lúdica de um povo.
- E tradições culturais de cada região, cujas manifestações rítmicas são classificadas de acordo com sua originalidade.

Resolução

O ciclo da Dança dos Aruanãs é um dos patrimônios tradicionais do povo javaé que ensina, entre outros conhecimentos, a generosidade e a capacidade de distribuir os bens entre os parentes e os afins, como valores sociais e culturais.

Resposta: C

QUESTÃO 18

O Brasil detém 13% do recurso natural mais precioso da Terra, a água doce. Ironicamente, sua maior cidade, São Paulo, está apelando a São Pedro para não ficar sem o precioso líquido. Se a chuva não vier, o racionamento (já recomendado por autoridade do setor) será a única alternativa para garantir o abastecimento de mais de 8 milhões de pessoas na Grande São Paulo.

Faça a sua parte

Desperdício

Não deixe a torneira aberta o tempo todo ao lavar as mãos, o rosto ou fazer a barba. Ao lavar a louça, encha a cuba de água e enxágue tudo no fim. No banho, seja racional: bastam 5 minutos de torneira aberta para gastar 70 litros de água tratada. Por isso, feche o registro ao se ensaboar e não fique cantando no chuveiro. Usar a man-

gueira para “varrer” a calçada ou lavar o carro nem pensar: prefira a vassoura e um balde com água e sabão, respectivamente. Verifique periodicamente se há vazamentos.

Sanepar e Paulo Costa, da H2C, consultoria especializada em uso racional da água. **Gazeta do Povo**, 30 out. 2014.

Os gêneros textuais correspondem a certos padrões de composição de texto, determinados, pelo contexto em que são produzidos, pelo público a que eles se destinam. Pela leitura do texto apresentado, reconhece-se que sua função é

- A divulgar a quantidade de água que é desperdiçada em grandes metrópoles como São Paulo.
- B alertar para riscos quando não há aproveitamento racional dos recursos tecnológicos que permitem o uso consciente do recurso.
- C conscientizar sobre a necessidade de se evitar o desperdício da água, fazendo uso racional e consciente do recurso.
- D defender o racionamento como solução barata e imediata para a falta de chuvas.
- E revelar quais foram os erros de gestão que causaram a falta de água na cidade de São Paulo.

Resolução

O emprego do modo imperativo em trechos como “faça a sua parte” exemplifica a função conativa da linguagem; portanto, o texto tem como objetivo mudar comportamento e hábitos da população.

Resposta: C

QUESTÃO 19

Uma em cada 20 pessoas tem alucinações

Pesquisas recentes mostram que 5% da população teve pelo menos um episódio no ano passado – incluindo gente totalmente saudável.

As doenças mentais são classicamente divididas entre neuroses e psicoses. As primeiras são as mais comuns e conhecidas: ansiedade, depressão, fobias, TOC e distúrbios alimentares. Nos últimos anos, elas estão sendo cada vez mais aceitas pela sociedade. Não é o caso das psicoses: esquizofrenia, transtorno *borderline* e de personalidade dissociativa ainda são doenças muito associadas à ideia de loucura e insanidade.

As alucinações são marcas características das psicoses, mas não das neuroses – ou pelo menos é o que se

acreditava até agora. Um estudo recente publicado no *British Psychiatry Journal* resolveu investigar como essas experiências estranhas aparecem em diferentes diagnósticos. Eles analisaram a saúde mental de 7 mil adultos na Inglaterra. O grupo incluía gente com diferentes quadros psicológicos – e até quem não tinha histórico de distúrbio emocional nenhum. Todos responderam se, no último ano, tinham tido uma alucinação – e quantas vezes isso aconteceu.

Entre as pessoas com transtorno *borderline*, 13,7% disse ter alucinado pelo menos uma vez, menos do que os pesquisadores esperavam. Já entre pacientes com quadros clássicos de depressão e ansiedade, sem experiências psicóticas, o resultado foi quase igual: 12,6%. Ou seja, a alucinação não escolhe diagnóstico: um esquizofrênico não é menos normal que um ansioso.

Ana Carolina Leonardi. **Superinteressante**. 21 fev. 2017. Adaptado.

Analisando o gênero do texto e seus elementos constitutivos, pode-se depreender que o objetivo do autor é

- A expor sua opinião sobre como alucinações se manifestam em pessoas saudáveis.
- B apresentar pesquisa a respeito de diferentes doenças psicóticas.
- C mostrar que alucinações podem ser assustadoras, independentemente da doença mental do paciente.
- D expor os resultados de pesquisa recente sobre alucinações em pessoas sem distúrbios psicológicos ou com quadros de neuroses.
- E apresentar as opiniões dos pesquisadores a respeito da importância do estudo realizado.

Resolução

A função referencial da linguagem predomina no texto que tem o objetivo de apresentar os resultados de um estudo recente, o qual demonstrou que alucinações podem aparecer em pessoas com diferentes diagnósticos e não apenas em pacientes com psicoses.

Resposta: D

QUESTÃO 20

As manifestações de indignação diante dos erros de português ou de alguma falta de fluência oral de um político ou de qualquer outra personalidade pública vêm quase sempre daqueles que divergem das ideias dessas pessoas ou do espectro ideológico a que elas pertencem, quando não são fruto do mais raso dos preconceitos, aquele que se volta contra quem teve menos oportunidades na vida.

Quando é o outro que usa estrangeirismo, vem à tona o Policarpo Quaresma que cada um guarda em si; quando é o outro que comete o erro de português, vem à tona o Rui Barbosa que quase ninguém leu, mas que permanece no imaginário como repositório da correção gramatical.

Disponível em: <<http://thaisnicoleti.blogfolha.uol.com.br>>. Acesso em: 19 fev. 2017.

O fragmento explora recursos estratégicos argumentativos por meio dos quais

- A** se critica a postura dos falantes do português falado e escrito no Brasil.
- B** se analisam os usos do português de acordo com a norma culta.
- C** se critica a postura dos puristas a respeito da língua falada no Brasil.
- D** se expõem as condições do preconceito vivido pelos falantes de baixa escolaridade.
- E** se elencam personalidades notórias que contribuíram para o conhecimento da língua.

Resolução

O fragmento apresenta posicionamento crítico em relação aos puristas e, por meio de comparações, intensifica ironicamente a falta de conscientização dos defensores da variedade normativa do português.

Resposta: C

QUESTÃO 21

Bom conselho

Ouçã um bom conselho
Que eu lhe dou de graça
Inútil dormir que a dor não passa
Espere sentado
Ou você se cansa
Está provado, quem espera nunca alcança

Venha, meu amigo
Deixe esse regaço
Brinque com meu fogo
Venha se queimar
Faça como eu digo
Faça como eu faço
Aja duas vezes antes de pensar

Corro atrás do tempo
Vim de não sei onde
Devagar é que não se vai longe
Eu semeio vento na minha cidade
Vou pra rua e bebo a tempestade

Chico Buarque

A respeito dessa letra, pode-se dizer que ela

- A** reformula vários aforismos.
- B** ratifica o senso comum.
- C** não faz exortação.
- D** emprega apenas palavras com sentido denotativo.
- E** é conservadora por se basear em provérbios.

Resolução

Essa letra reformula vários aforismos (“Quem brinca com fogo, acaba se queimando”, “Quem espera sempre alcança”) e contesta a moral conservadora, exortando o receptor a tomar atitudes perigosas como se nota em: “Brinque com meu fogo/ Venha se queimar” e “Aja duas vezes antes de pensar”.

Resposta: A

QUESTÃO 22



El Greco

Esse quadro tem estilo pictórico que revela tendência

- A** clássica.
- B** barroca.

- Ⓒ neoclássica.
- Ⓓ romântica.
- Ⓔ realista.

Resolução

O contraste entre claro e escuro, entre morte e vida, evidencia, no tema e no estilo, a arte barroca. Além disso, há o pessimismo sobre a condição humana, tragada pela tormenta do apocalipse.

Resposta: B

QUESTÃO 23

Simone de Beauvoir, no final dos anos 40, escreveu: “Que nada nos limite. Que nada nos defina. Que nada nos sujeite. Que a liberdade seja a nossa própria substância”. (O **Segundo Sexo**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980.)

Essa fala contribuiu para um movimento social, que é o(a)

- Ⓐ Capitalismo.
- Ⓑ Femismo.
- Ⓒ Feminismo.
- Ⓓ Socialismo.
- Ⓔ Ação Social.

Resolução

Simone de Beauvoir escreveu e lutou pelo Feminismo. Sua proposta é a igualdade de gêneros na sociedade.

Resposta: C

QUESTÃO 24

Qual dos excertos a seguir apresenta o mesmo tema retratado no quadro *Segunda Classe*, de Tarsila do Amaral?



- Ⓐ Eu insulto o burguês! O burguês-níquel
o burguês-burguês!
A digestão bem-feita de São Paulo!
O homem-curva! o homem-nádegas!
O homem que sendo francês, brasileiro, italiano,
é sempre um cauteloso pouco a pouco!

Mário de Andrade

- Ⓑ Não calques o jardim
Nem assustes o pássaro.
Um e outro pertencem
Aos mortos do Carmo.

Carlos Drummond de Andrade

- Ⓒ Somos muitos Severinos
iguais em tudo e na sina:
a de abrandar estas pedras
suando-se muito em cima,

João Cabral de Melo Neto

- Ⓓ Para dizerem milho dizem mio
Para melhor dizem mió
Para pior pió
Para telha dizem teia
Para telhado dizem teiado
E vão fazendo telhados

Oswald de Andrade

- Ⓔ Os inocentes do Leblon
não viram o navio entrar
Trouxe bailarinas?
Trouxe imigrantes
Trouxe um grama de rádio?
Os inocentes, definitivamente inocentes, tudo ignoram,
Mas a areia é quente, e há um óleo suave
que eles passam nas costas, e esquecem.

Carlos Drummond de Andrade

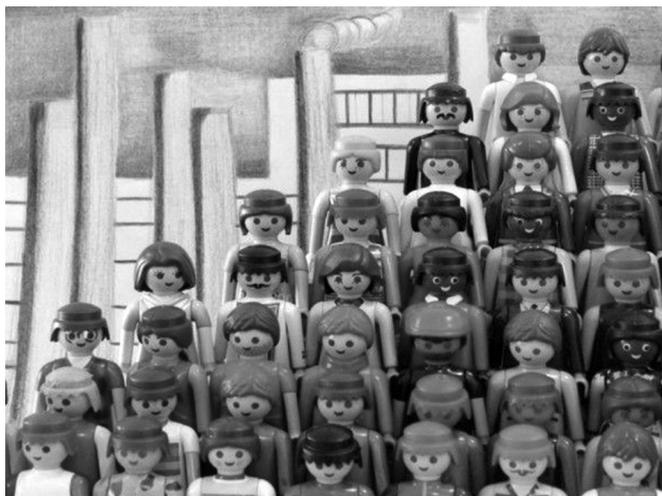
Resolução

As personagens são representadas como mera força de trabalho e desumanizadas. Tanto no quadro quanto nos versos de João Cabral de Melo Neto, há os que são explorados, fugindo da fome e da miséria. Isso pode ocorrer na cidade ou no agreste.

Resposta: C

QUESTÃO 25

O quadro abaixo, do artista Heberth Sobral, estabelece uma relação intertextual com um famoso quadro do século XX, a saber:



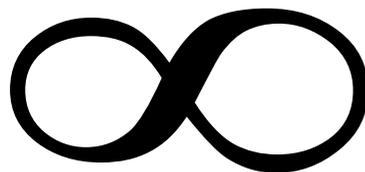
- A *Abaporu*, Tarsila do Amaral.
- B *A boba*, Anita Malfatti.
- C *Operários*, Tarsila do Amaral.
- D *Os retirantes*, Cândido Portinari.
- E *Emigrantes*, Lasar Segall.

Resolução

O quadro de Heberth Sobral estabelece um diálogo com o famoso quadro de Tarsila do Amaral, *Operários*.

Resposta: C

QUESTÃO 26



infinito *dom. pub.* (1655, Inglaterra).

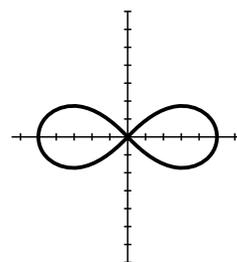
1. **matemática** Sinal que representa uma grandeza infinita.
2. **esoterismo** Resumo do Universo inteiro.
3. **teologia** Perfeição máxima, insuperável.
4. **Raul Seixas** O início, o fim e o meio.



ouroboros

ORIGEM FALSA 1

O ∞ viria do ouroboros, imagem de uma cobra mordendo o próprio rabo, usada desde a Antiguidade para representar o ciclo do tempo. Como o ouroboros tinha um círculo só, o símbolo atual representa a "eternidade em dobro".



lemniscata

ORIGEM FALSA 2

O símbolo vem de desenhos formados por funções matemáticas conhecidas como lemniscatas – "ornada de fitas", em latim.

ORIGEM VERDADEIRA

O ∞ foi usado como símbolo de infinito pela primeira vez em 1655, pelo matemático John Wallis, em seu tratado *De Sectionibus Conicis* ("Das Secções Cônicas", em português).
Suas inspirações:



ômega, a última letra do alfabeto grego



símbolo alternativo que os romanos usavam para o número 1000

Considerando as informações do texto acima, o símbolo do infinito

- A surgiu, em 1655, da imagem da cobra, chamada *ouroboros*, mordendo o próprio rabo.
- B vem dos desenhos matemáticos semelhantes a fitas, conhecidos como *lemniscata*.
- C é chamado *ômega*, a alteração da última letra do alfabeto grego.
- D foi inspirado em uma das imagens romanas do número 1000.
- E é um sinal que indica grandeza cujos valores não são ilimitados, segundo a teologia.

Resolução

Segundo o texto, o símbolo do infinito foi inspirado na última letra do alfabeto grego, ômega, e no símbolo romano para o número 1000.

Resposta: D

QUESTÃO 27

O ideal do crítico

Saber a matéria em que fala, procurar o espírito de um livro, encarná-lo, aprofundá-lo, até encontrar-lhe a alma, indagar constantemente as leis do belo, tudo isso com a mão na consciência e a convicção nos lábios, adotar uma regra definida, a fim de não cair em contradição, ser franco sem aspereza, independente sem injustiça, tarefa nobre é essa que mais de um talento podia desempenhar, se se quisesse aplicar exclusivamente a ela. No meu entender, é mesmo uma obrigação de todo aquele que se sentir com força de tentar a grande obra da análise conscienciosa, solícita e verdadeira.

Machado de Assis

Pode-se concluir desse fragmento que

- A a função do crítico envolve procedimentos muito sérios, uma vez que as leis do sentimento devem sempre superar as leis da razão.
- B saber profundamente o assunto sobre o qual a obra tenha tratado, bem como buscar a justiça e a moral são as duas condições importantes no trabalho do crítico.
- C o trabalho do crítico fundamenta-se, dentre outras coisas, no conhecimento, na busca da essência de uma obra e no equilíbrio analítico, evitando-se a arbitrariedade.
- D a franqueza sem grosseria e a independência sem injustiça constituem a nobreza do trabalho do crítico, pois sem esses atributos torna-se impossível atingir a alma de um livro.
- E uma análise conscienciosa e verdadeira torna-se, por fim, uma obra de arte.

Resolução

O trecho que formula os fundamentos do trabalho do crítico é "Saber a matéria em que fala, procurar o espírito de um livro (...) com a mão na consciência e a convicção nos lábios, adotar uma regra definida (...)".

Resposta: C

QUESTÃO 28

Influenza H1N1

Previna-se

Se você está com gripe ou resfriado

- Não se automedique. Procure o médico e siga as orientações.
- Ao tossir ou espirrar, cubra sempre a boca e o nariz com um lenço descartável. Após o uso, jogue-o no lixo imediatamente.
- Lave as mãos frequentemente com água e sabonete ou use álcool gel para limpeza, especialmente depois de tossir ou espirrar.
- Evite ambientes fechados e com aglomerações de pessoas.
- Não compartilhe alimentos, copos, toalhas e outros objetos de uso pessoal.
- Evite apertos de mãos, abraços e beijos.
- Mantenha os ambientes arejados.

Se você não está com gripe ou resfriado

- Evite contato direto com secreções respiratórias de pessoas gripadas.
- Evite tocar nos olhos, nariz e boca, pois estes são os locais por onde os vírus entram no organismo.
- Lave as mãos frequentemente com água e sabonete ou use álcool gel para limpeza das mãos.
- Mantenha os ambientes arejados.

Disponível em:

<<http://www.vacinacaoinfluenza.com.br/site/conteudo/previna.asp>>.

Texto modificado.

O texto acima tem o objetivo de

- A caracterizar a doença ao apresentar seus principais sintomas.
- B convocar os grupos sociais vulneráveis para a campanha de vacinação.
- C orientar a população quanto aos sintomas da gripe suína.
- D indicar procedimentos para evitar a contaminação.
- E apresentar as formas de tratamento da doença.

Resolução

O objetivo do texto é informar a população, conforme o título "Previna-se", sobre a conduta necessária para evitar a contaminação.

Resposta: D

QUESTÃO 29

Lupicínio Rodrigues, Adoniran Barbosa, Nelson Cavaquinho – um gaúcho, um paulista, um carioca. Três compositores com obras muito distintas, que no entanto criaram seus sambas tendo por motor a tragédia do cotidiano.

Na tragédia, o herói é confrontado com o destino: ele se envolve em situações das quais não pode escapar e as enfrenta com nobreza.

Lupicínio, Adoniran, Nelson Cavaquinho, cada um com uma relação muito particular com o samba, imprimiram sotaques muito diferentes a suas canções, que todavia se irmanaram ao trazer o épico para o dia a dia, cantando o aspecto trágico do acontecimento ordinário. Em seus sambas, o homem comum, sem protagonizar peça de teatro ou notícia de jornal, enfrenta seu destino.

Túlio Ceci Villaça. **Nelson, Adoniram, Lupicínio: os três trágicos.**
Disponível em: <<http://piaui.folha.uol.com.br/questoes-musicais>>.

Os termos grifados no artigo apontam

- A** uma estratégia do articulista que visa a adesão do leitor para a tese de que os sambistas referenciavam peças teatrais.
- B** para o campo semântico da dramaturgia, que foi utilizado pelo autor como estratégia de analogia entre peças trágicas e sambas de compositores distintos.
- C** que a intenção do texto é comparar heróis de peças trágicas e compositores modernos.
- D** para um conjunto de sentidos relativos à dramaturgia trágica, objeto de enredos de sambas que se diferenciam pelos sotaques.
- E** para uma crítica sobre as tragédias diárias sofridas pelos protagonistas das canções desses compositores.

Resolução

O fragmento define um ponto em comum entre as obras dos compositores: a tragédia do cotidiano. A partir disso, o autor associa as tragédias sociais, sentimentais e emocionais vividas pelos protagonistas das canções desses compositores ao sentido que se atribui à tragédia vivida pelo herói clássico.

Resposta: B

QUESTÃO 30

Parece que o nosso dever de escritores sinceros e honestos é deixar de lado todas as velhas regras, toda a disciplina exterior dos gêneros e aproveitar de cada um deles o que puder e procurar, conforme a inspiração própria, para tentar reformar certas usanças, sugerir dúvidas, levantar julgamentos adormecidos, difundir as nossas grandes e altas emoções em face do mundo e do sofrimento dos homens, para soldar, ligar a humanidade em uma maior, em que caibam todas, pela revelação das almas individuais e do que elas têm de comum e dependente entre si.

Lima Barreto

Aponte a alternativa que resume a ideia central do fragmento transcrito.

- A** A linguagem é usada para difundir pensamentos e aspirações do ser humano.
- B** A linguagem é o fator primordial de aproximação e união entre os homens.
- C** A palavra é a matéria-prima dos escritores para, entre outras coisas, modificar costumes.
- D** O escritor tem como missão mudar costumes, estimular a reflexão, despertar sensibilidades, unir os homens.
- E** A literatura deve exprimir os sentimentos e as emoções dos escritores.

Resolução

Mudar costumes equivale, no texto, a “reformular certas usanças”; estimular a reflexão, a “sugerir dúvidas, levantar julgamentos adormecidos”; despertar sensibilidades, a “difundir as nossas grandes e altas emoções em face do mundo e do sofrimento dos homens”; e unir os homens, a “soldar, ligar a humanidade em uma maior, em que caibam todas”.

Resposta: D

QUESTÃO 31

A imagem da sinapse, palavra que na origem grega indica a ideia de unir – apresentada em bioquímica como o canal de transmissão de impulsos entre as células nervosas –, lembra a própria condição atual da educação. Num mercado de trabalho que exige uma atitude cada vez mais criativa dos profissionais, aprender é muito mais do que memorizar dados ou usar novas tecnologias. É saber unir as informações relevantes, produzindo conhecimento por meio dessa associação de impulsos.

As tecnologias que aumentam cada vez mais a velocidade da transmissão de dados sugerem também uma realidade social e cultural próxima do ritmo dos impulsos cerebrais.

Nesse contexto, são necessários não apenas novos modelos de atuação profissional, mas também novas empresas e novas escolas. Já não se trata apenas de administrar conteúdos testados em provas ou atestados por diplomas. É crucial a busca permanente de novas competências e o exercício de inteligências múltiplas.

Ganhou evidência nos últimos anos o capital humano, como diferencial de competitividade de empresas e países. A gestão do conhecimento tornou-se imperativa num mundo que muda o tempo todo.

Enfrentar a necessidade do aprendizado permanente é reconhecer que se está, na escola ou no trabalho, sempre no limiar da desinformação e da desrazão. Esse é o paradoxo maior da sociedade da informação, que, ao colocar em circulação tantos dados e opiniões, muitas vezes acaba por produzir maior confusão.

Editorial, **Folha de S.Paulo**.

Aponte a alternativa que formule uma conclusão a que se pode chegar a partir do texto acima.

- A** Como demonstra o exemplo da sinapse, a bioquímica deve ser tomada como modelo para a educação.
- B** A função básica da escola é criar competitividade e exercitar inteligências múltiplas, para atender ao mercado de trabalho.
- C** A educação, atualmente, exige o uso da mais avançada tecnologia, pois é necessário atingir a velocidade dos impulsos cerebrais.
- D** Ensinar a aprender deve ser função essencial da educação, num mundo que exige atualização permanente e capacidades múltiplas.
- E** Na escola ou no trabalho, deve-se evitar a confusão da informação excessiva e da circulação descontrolada de dados e opiniões.

Resolução

Ensinar a aprender deve ser função essencial da educação, pois, segundo o texto, “Já não se trata apenas de administrar conteúdos testados em provas ou atestados por diplomas. É crucial a busca permanente de novas competências e o exercício de inteligências múltiplas.”

Resposta: D

QUESTÃO 32

A estética moderna rejeita unanimemente as teorias da imitação, sobretudo quando implicam a exigência de representar fielmente a natureza, isto é, os seres e as coisas que circundam o homem. Evidentemente que as teorias da imitação não oferecem necessariamente um teor tão simplista e grosseiro e em Aristóteles, por exemplo, a mimese [imitação] artística identifica-se no fundo com uma forma de conhecimento do universal. No entanto, é indubitável que qualquer teoria da imitação falseia a criação poética, ao pressupor que o objeto da obra estética existe independentemente dessa mesma obra. É inegável que toda obra literária tem de manter relações com a realidade existente e que um poema, como uma tela, tem de se vincular, de algum modo, ao universo em que se situa o homem. Sob esse aspecto, é óbvio que qualquer obra de arte é “realista”. Afirmar, todavia, que a obra literária tem de manter relações de similaridade e de subordinação na sua estrutura e na natureza e significado de seu objeto com a realidade das coisas e dos seres naturais, é ignorar o caráter simbólico e imaginário e a novidade dessa obra literária. O líquido espremido pela prensa do vinho só é possível porque antes havia uvas e porque um determinado ato o origina, mas não se confunde com qualquer desses fatores, como agudamente observa Dewey.

Poderíamos dizer que o tema geral do texto apresentado situa o problema das relações entre

- A** arte e técnica artística.
- B** imitação e reprodução.
- C** arte e realidade.
- D** arte e suas generalidades.
- E** literatura e pintura.

Resolução

O tema geral do trecho transcrito pode ser depreendido do primeiro período do texto, que se refere às concepções da arte como representação (*mimese, imitação*), fiel ou não, dos “seres e coisas que circundam o homem”, ou seja, da realidade.

Resposta: C

QUESTÃO 33 

As últimas pessoas a ver Ossip Mandelstam, o poeta russo que morre num campo de concentração na época de Stálin, lembram-se dele diante de uma fogueira, na Sibéria, em meio à desolação, rodeado por um grupo de prisioneiros, a quem fala de Virgílio*. Evoca a leitura de Virgílio, e essa é a última imagem do poeta. A cena reforça a ideia de que há alguma coisa que deve ser preservada, alguma coisa que a leitura acumulou como experiência social. Não se trataria de exibição de cultura, mas, ao contrário, de cultura como resto, como ruína, como exemplo extremo do desprovimento. (...) A leitura se opõe a um mundo hostil, como os restos ou lembranças de outra vida.

Ricardo Piglia. **O último leitor**. São Paulo: Cia. das Letras, 2006.

* *Virgílio*: poeta latino, viveu em Roma no século I a. C. É um dos maiores clássicos da literatura ocidental.

No texto acima, a leitura é principalmente considerada como uma forma de

- A** enriquecimento cultural.
- B** enriquecimento pessoal.
- C** compaixão entre os homens.
- D** resistência à opressão.
- E** afirmação de superioridade.

Resolução

Ao apresentar o grande poeta russo Mandelstam, evocando a leitura de Virgílio para seus companheiros no campo de concentração stalinista, o autor afirma que “não se trataria de exibição de cultura” e considera que “a leitura se opõe a um mundo hostil”, como, naquele caso, funcionava como oposição, como resistência à opressão extrema que vitimava aqueles homens.

Resposta: D

QUESTÃO 34 

A evolução da sociedade nas últimas décadas tem sido tão vertiginosa em todos os setores, que se torna [...] um desafio acompanhá-la [...]. Mas não acompanhar esse ritmo significa ficar de fora, desconhecer as informações mais recentes.

Isso provoca uma corrida ansiosa em direção a tudo o que é novo, tudo que evolui, tudo que muda. [...]

A língua, espelho da cultura, reflete essa busca frenética de novidade, evoluindo rapidamente, introduzindo novos termos, logo aceitos. [...]

São eles os neologismos, termo que significa *nova palavra* [...] Estão os neologismos ligados a todas as inovações nos diversos ramos de atividade humana, seja na arte, técnica, ciência, política ou economia. [...]

Surgem ainda palavras como resultado de uma necessidade de expressão pessoal: são os neologismos criados pelos poetas, escritores, cronistas e humoristas. [...]

À medida que a cultura se desenvolve, o vocabulário evolui, incorpora novos termos e joga fora outros correspondentes [...]. Os vocábulos que os designavam perdem sua razão de ser, se arcaizam. Arcaísmo vem do grego *arkaikós*, fora de uso, arcaico.

Nelly Carvalho. **O que é o Neologismo**.

De acordo com o texto, pode-se concluir que

- A** os neologismos criados pelos literatos, por não atenderem às necessidades da vida prática, deixam de ser incorporados ao vocabulário dos demais falantes.
- B** os arcaísmos decorrem do desinteresse em utilizar palavras eruditas que apresentem correspondentes na linguagem informal.
- C** o ritmo acelerado das mudanças causa ansiedade naqueles que se veem incapazes de assimilar as inovações.
- D** o dinamismo cultural é responsável pelo uso de novas palavras e, ao mesmo tempo, pelo abandono de outras.
- E** as transformações sofridas pela linguagem sempre refletem os avanços tecnológicos.

Resolução

A resposta a esse teste encontra-se no último parágrafo do texto: “À medida que a cultura se desenvolve, o vocabulário evolui, incorpora novos termos e joga fora outros correspondentes”.

Resposta: D

QUESTÃO 35



Branca de Neve (em alemão *Schneewittchen*) é um conto de fadas originário da tradição oral alemã, que foi compilado pelos Irmãos Grimm e publicado entre os anos de 1812 e 1822, num livro com várias outras fábulas, intitulado *Kinder-und Hausmärchen* ("Contos de Fada para Crianças e Adultos").

Analisando a figura acima, percebe-se que

- A não há antagonismo entre a ilustração e a definição de conto de fadas como *uma narrativa em que é possível a realização/concretização de um sonho ou de ideais*.
- B a aparente displicência do "príncipe" denota a intenção da personagem de resguardar a autoridade matriarcal de "Branca de Neve".
- C seria correta a conclusão de que, à cena doméstica, aplica-se o dito popular: *Na prática, a teoria é outra*.
- D as personagens parecem demonstrar afeto mútuo e servem de arquétipo idealizado para qualquer casal.
- E o sucesso da parceria entre as personagens fica evidente por intermédio da atitude participativa da personagem masculina.

Resolução

A ilustração fornece uma versão mais realista da fábula da Branca de Neve e de seu final feliz e, assim, o ditado é aplicável.

Resposta: C

QUESTÃO 36

O quinto dos infernos

Pouca gente sabe, mas a expressão "o quinto dos infernos", usada quando alguém quer mandar uma pessoa para longe ou se referir a um lugar remoto, começou a ser usada em Portugal para se referir ao Brasil. Sua origem é o imposto de 20% (ou a quinta parte) do peso do ouro, cobrado no século 18 das cidades mineradoras do Brasil Colônia. Para evitar as constantes sonegações, a Coroa portuguesa decidiu, em 1750, retirar o quinto diretamente nas casas de fundição. A riqueza obtida pelo recolhimento do imposto era levada para Portugal em navios que ficaram conhecidos como "naus dos quintos". Por isso, mandar alguém para os "quintos" na época significava mandar essa pessoa (muitas vezes banida) para esse lugar tão longínquo e desconhecido que era o Brasil.

Julia Moiola. Disponível em:

<<http://guiadoestudante.abril.com.br/aventuras-historia/quinto-infernos-433526.shtml>>.

Algumas expressões idiomáticas têm suas origens em contextos históricos e socioculturais frequentemente ignorados pelos falantes. É o caso de "quinto dos infernos", cuja origem, de acordo com o texto, associa-se ao contexto

- A econômico do Brasil Colônia, pois era a expressão utilizada para designar, de forma depreciativa, o destino do dinheiro português investido nas Grandes Navegações.
- B cultural da metrópole, durante o processo de colonização do Brasil, uma vez que os navios utilizados para a expansão marítima eram organizados em grupos de cinco, ou seja, "o quinto".
- C prisional da metrópole, pois os banidos de Portugal eram enviados ao Brasil, como forma de punição, através dos "quintos" – embarcações responsáveis pela comunicação colônia-metrópole.
- D sociocultural brasileiro, pois a expressão era utilizada, de forma depreciativa, pelos sonegadores brasileiros para se referirem aos navios que os transportavam para o degredo.
- E econômico, pois tem sua origem no imposto de 20% (ou a quinta parte) do peso do ouro nacional, cobrado durante o século XVIII. As embarcações utilizadas para transportar o imposto eram chamadas de "naus dos quintos".

Resolução

O texto afirma que a expressão “o quinto dos infernos” teve sua origem na alcunha das embarcações responsáveis por transportar o imposto chamado “quinta parte”. Como ratifica o trecho: “...mandar alguém para os ‘quintos’ na época significava mandar essa pessoa (muitas vezes banida) para esse lugar tão longínquo e desconhecido que era o Brasil.”

Resposta: E

QUESTÃO 37



Observe as imagens a seguir, da artista contemporânea brasileira Regina Silveira, e responda à questão 37.



Imagem 1



Imagem 2



Imagem 3

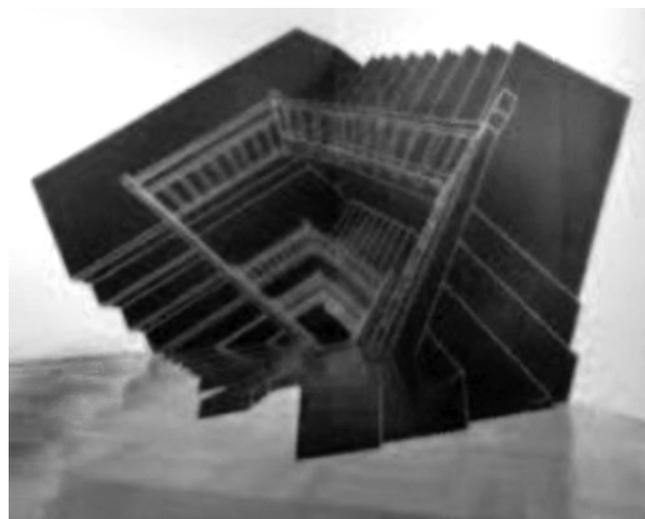


Imagem 4

Com relação ao repertório da artista, é possível afirmar que ela lida com imagens de natureza

- A** inconsciente, recorrendo ao acaso até que se chegue ao resultado que interessa à sua investigação.
- B** artística, pois opera nesse meio restrito que é a arte, que se remete a si própria o tempo todo.
- C** campestre, pois, embora os centros urbanos tenham se desenvolvido, a arte opera em várias instâncias e aborda circunstâncias diversas.
- D** não figurativa, sendo evidente que sua investigação aborda os sentidos da percepção em relação não ao que presenciamos, mas ao que percebemos.
- E** cotidiana, manipulando inúmeras vezes imagens fotográficas encontradas em revistas e na internet.

Resolução

Depreende-se das imagens o gosto pela fotomontagem e a apropriação de objetos do cotidiano.

Resposta: E

QUESTÃO 38



Observe as imagens a seguir.



Imagem 1



Imagem 2

EU QUERO ABRIR A FELICIDADE!



Imagem 3

Assinale a alternativa que apresenta conceitos da Arte Pop que se relacionam com as imagens.

- A** Comunica-se diretamente com o público por meio de símbolos retirados da cultura de massa e da vida cotidiana.
- B** Seus trabalhos apresentam um número limitado de cores e privilegiam formas simples, repetidas simetricamente.
- C** Procura estudar as possibilidades estéticas de formas simples a partir de estruturas bi ou tridimensionais.
- D** Defende o absurdo, a incoerência, a desordem e o caos como protesto contra uma civilização capitalista.
- E** Seus trabalhos são o resultado de um processo laborioso que se constitui de sucessivas camadas pictóricas.

Resolução

As imagens apresentadas têm em comum com a Arte Pop a presença de elementos advindos do cotidiano e da cultura de massa. Na Arte Pop, a utilização de tais elementos visa a uma crítica da sociedade de consumo.

Resposta: A

QUESTÃO 39



(...)

Como fui levando não sei lhe explicar
Fui assim levando ele a me levar
E na sua meninice, ele um dia me disse
Que chegava lá

(...)

Chega suado e veloz do batente
Traz sempre um presente para me encabular
Tanta corrente de ouro, seu moço
Que haja pescoço para enfiar
Me trouxe uma bolsa já com tudo dentro
Chave, caderneta, terço e patuá
Um lenço e uma penca de documentos
Pra finalmente eu me identificar

(...)

É o meu guri e ele chega

Chega estampado, manchete, retrato
Com venda nos olhos, legenda e as iniciais
Eu não entendo essa gente, seu moço
Fazendo alvoroço demais
O guri no mato, acho que tá rindo
Acho que tá lindo de papo pro ar
Desde o começo eu não disse, seu moço!
Ele disse que chegava lá

Chico Buarque. "O meu guri".

Na canção de Chico Buarque, o eu lírico, uma mulher, fala a um interlocutor (*seu moço*) sobre o filho a quem chama de guri. O processo pelo qual passa o guri nas estrofes revela que

- A** a predicação nominal expressa descrição dinâmica da personagem guri, pois suas ações são voltadas para a busca de identidade e ascensão social.
- B** embora não protagonize a canção, o menino tem papel ativo no processo de mudança: condição miserável, delinquência e morte violenta.
- C** a condição familiar faz com que ele construa uma perspectiva mais realista sobre as condições em que está inserido.
- D** ao envolvimento dele com atividades suspeitas não explícitas na canção, se segue tentativa de ascensão e identificação social e morte noticiada em um veículo jornalístico.
- E** ele mantém atividades ilegais para oferecer à mãe uma identidade social, porém ela não se sente orgulhosa do filho.

Resolução

A alternativa d interpreta corretamente a transformação da personagem guri.

Resposta: D

QUESTÃO 40

O pintor olha, com o rosto ligeiramente voltado e a cabeça inclinada para o ombro. Fixa um ponto invisível, mas que nós, espectadores, podemos determinar facilmente, pois que esse ponto somos nós mesmos: o nosso corpo, o nosso rosto, os nossos olhos. O espetáculo que ele observa é, portanto, duas vezes invisível, pois não está representado no espaço do quadro e se situa precisamente nesse ponto cego, nesse

esconderijo essencial em que o nosso olhar se subtrai a nós mesmos no momento em que olhamos. (...)

Michel Foucault. **As Palavras e as Coisas**. Trad. Antônio Ramos Rosa.

Assinale, entre as obras reproduzidas nas alternativas seguintes, aquela que é descrita no texto acima:

A



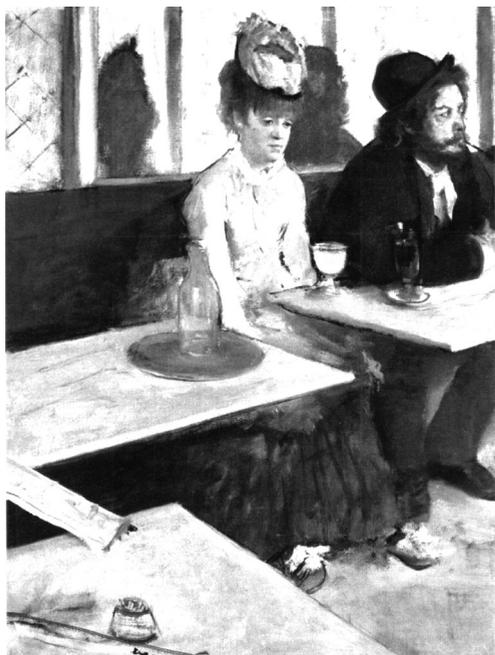
Rei Carlos I da Inglaterra, Anthony van Dyck.

B



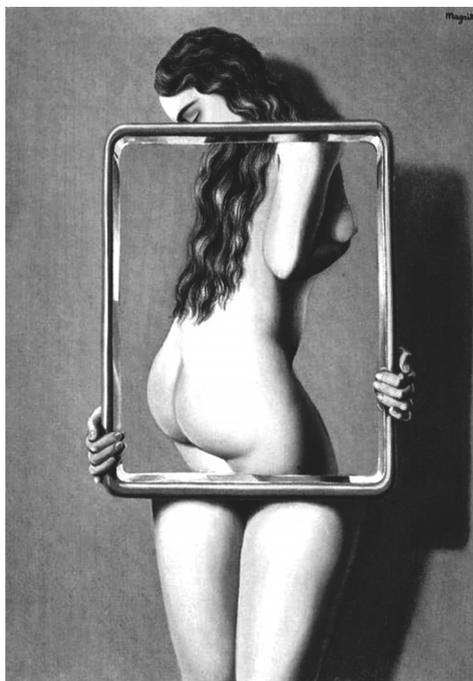
O casal Arnolfini, Jan van Eyck.

C



Num café, Edgar Degas.

D



As ligações perigosas, René Magritte.

E



As meninas, Diego Velázquez.

Resolução

Apenas a alternativa **e** contém a imagem de um pintor que nos olha, enquanto nós o olhamos e especulamos sobre o seu espaço de representação.

Resposta: **E**

QUESTÃO 41



Não sonho mais

Hoje eu sonhei contigo
Tanta desdita, amor
Nem te digo
Tanto castigo
Que eu tava aflita de te contar

Foi um sonho medonho
Desses que às vezes a gente sonha
E baba na fronha
E se urina toda
E quer sufocar

Meu amor
Vi chegando um trem de candango
Formando um bando
(...)
Pra te pegar

Vinha nego humilhado
Vinha morto-vivo
Vinha flagelado
De tudo que é lado
Vinha um bom motivo
Pra te esfolar

Quanto mais tu corria
Mais tu ficava
Mais atolava
Mais te sujava
Amor, tu fedia
Empestava o ar

Tu, que foi tão valente
Chorou pra gente
Pedi piedade
E olha que maldade
Me deu vontade
De gargalhar

Ao pé da ribanceira
Acabou-se a liça
E escarrei-te inteira
A tua carniça
E tinha justiça
Nesse escarrar

Te rasgamo a carcaça
Descemo a ripa
Viramo as tripa
Comemo os ovo
Ai, e aquele povo
Pôs-se a cantar
(...)

Chico Buarque. "Não sonho mais". Disponível em:
<http://www.chicobuarque.com.br/construcao/mestre.asp?pg=naosono_79.htm>. Acesso em: 7 mai. 2017.

O texto, letra de canção composta em 1979, revela a capacidade de canalizar os anseios de uma época ao verbalizar

- A** o sonho como desejo de alienação de problemas do meio.
- B** a emotividade como forma de resignação.
- C** o desejo de desforra diante de opressão social.
- D** a postura rebelde coerente com a linguagem "errada".
- E** o discurso ambíguo de classe hipócrita.

Resolução

A canção "Não sonho mais" apresenta um eu lírico que confessa um sonho que teve: um grupo de desprestigiados (flagelados, mortos-vivos) age de forma violenta contra o destinatário do texto, outrora valentão. Tal selvageria, na qual a própria enunciativa se incluiu como agente, é descrita como um feito baseado em um "bom motivo" e praticado como justicamento, o que justifica o povo entregando-se ao canto no final. Trata-se da expressão de um desejo de desforra, de vingança contra uma manifestação de opressão social, o que é condizente com o momento em que a composição foi criada, marcado pela ditadura militar.

Resposta: C

QUESTÃO 42



O excerto abaixo é parte de orientações dadas a um grupo de professores de um colégio sobre a maneira como registrar notas dos alunos em uma planilha de notas *online*:

(...) O professor poderá lançar as notas fragmentadas, pois o arredondamento será feito pelo programa, segundo os critérios abaixo:

- Média com final zero não são arredondadas (ex.: $1,30 = 1,30$);
- Média com finais 1, 2, 3 e 4 são arredondadas à menor (ex.: $1,32 = 1,30$);
- Média com finais 5, 6, 7, 8, e 9 são arredondadas à maior (ex.: $1,37 = 1,40$).

Se o aluno não fizer uma prova, deixe o campo em branco (sem preenchimento), pois se preencher com zero, será entendido que o aluno fez a prova e tirou a nota zero.

A forma de preenchimento das faltas e notas fica a critério do professor, que poderá lançá-las separadamente ou todas juntas.

Em sua intenção de ser preciso e focar as diferentes situações que poderiam levar o professor a ter dúvidas, o redator do texto, em certa passagem, usa uma forma gramatical que contraria a norma culta. Isso ocorre porque

- A usou o imperativo *deixe* numa construção em que, pela norma culta, seria necessário empregar *deixa*.
- B regularizou a forma verbal do subjuntivo do verbo *fazer*, que, segundo a norma culta, é irregular.
- C optou por uma divisão das orientações por itens, o que vai contra os critérios de redação em português formal.
- D usou excessivamente a coesão por meio da repetição de palavras.
- E não conseguiu expressar-se num discurso coerente, entrando em contradição.

Resolução

A forma verbal adequada na passagem seria *fizer* porque o verbo *fazer* é irregular e a conjunção condicional *se* inicia uma construção hipotética.

Resposta: B

QUESTÃO 43



Frevo

Muito mais do que apenas um ritmo, o frevo é uma manifestação cultural genuinamente pernambucana que mistura música e dança. O frevo surgiu na cidade de Recife no seio das classes trabalhadoras, que no final do século 19 se organizavam em agremiações carnavalescas conhecidas como "clubes pedestres". Esses grupos passaram a ocupar os espaços urbanos antes dominados apenas pelos chamados "clubes de alegoria e críticas", que abrigavam as oligarquias locais e pretendiam mostrar um carnaval culto, no qual não havia espaço para os pobres.

Disponível em: <<https://novaescola.org.br/conteudo/3102/o-carnaval-de-olinda>>. Acesso em: 28 jun. 2017.

O texto acima, parte de uma reportagem da revista *Nova Escola* sobre os ritmos do carnaval do Recife, descreve a origem do frevo, misto de representação folclórica, dança e música que invade as ruas do Recife durante o carnaval. Segundo o texto, depreende-se que

- A o frevo surge associado às classes populares, para ocupar os espaços antes ocupados pela elite local.
- B o frevo chega ao Recife no final do século 19, originado nos "clubes de alegoria e críticas" organizados pelas oligarquias locais.

- C o frevo, originalmente, pretendia mostrar um carnaval culto, em que não havia espaço para as classes trabalhadoras.
- D assim como outras manifestações culturais, a origem do frevo está associada a uma mistura de dança, canto e devoção religiosa.
- E o frevo invade espaços urbanos, vindo originalmente das classes trabalhadoras que se organizavam nos chamados "clubes de alegoria e críticas".

Resolução

Segundo o texto, o frevo surge associado às classes populares, para ocupar os espaços antes ocupados pelas oligarquias locais, ou seja, a elite local.

Resposta: A

QUESTÃO 44



Dôia ficava olhando da janela. Como Dôia podia voar, puseram grades na janela, não eram grades como as das cadeias, eram pintadas de verde. Com a ponta da unha, Dôia arranhava as grades, a cada manhã, para nunca perder a conta dos dias que estava ali. Já havia 38 arranhões, como esmalte descascando na unha, nas grades verdes.

À noite a vista era mais bonita da janela e Dôia via as luzes da cidade. Lá longe, onde a cidade acabava, parecia haver um mar, com navios chegando. Dôia gostava de olhar o anúncio luminoso da Coca-Cola e certas noites o único consolo de Dôia era aquela garrafa enchendo um copo de Coca-Cola. Dôia se imaginava usando uma calça Lee desbotada e tomando uma Coca-Cola num barzinho ao ar livre, onde cresciam samambaias longas como os cabelos de Dôia.

Roberto Drummond, "Dôia na janela"

Os elementos que explicitamente se destacam, do ponto de vista temático, no fragmento, são

- A o comodismo e a utopia.
- B a violência e a liberdade.
- C a loucura e o consumismo.
- D a inocência e o sonho.
- E o desejo e o desprendimento.

Resolução

A loucura fica caracterizada pela personagem, Dôia, que vive aprisionada em seu mundo de sonhos, desejosa de consumir uma Coca-Cola, símbolo do capitalismo.

Resposta: C

QUESTÃO 45 

10.^a Festa a Fantasia

Advogados viram gângsteres. Empresários viram vampiros. Médicas viram feiticeiras. Professoras viram bruxas. Deixa o preconceito de lado e escolha quem você quer ser.

Uma noite onde ninguém é o que parece ser.

Texto adaptado de um folheto de propaganda.

Tomadas as sugestões de fantasias como não aleatórias, isto é, como não resultantes do acaso, pode-se entender a frase “deixa o preconceito de lado” como uma

- A** hipérbole.
- B** metonímia.
- C** alegoria.
- D** ironia.
- E** redundância.

Resolução

São irônicas as associações propostas para as profissões mencionadas, sugerindo associação entre advogados e gângsteres, empresários e vampiros etc.

Resposta: D

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 46 a 90

QUESTÃO 46

Toda crença que pretenda agradar a Deus apenas pelos sinais exteriores do culto é uma superstição.

Immanuel Kant

Diria que toda espiritualidade verdadeiramente séria começa com um processo de consciência do mal que está em você e do seu justo lugar no mundo. Quando se salta esse passo, o que se está fazendo é marketing moral.

Luiz Felipe Pondé. Disponível em: <<http://casa.abril.com.br/bem-estar/luiz-felipe-ponde-filosofa-sobre-fe-e-religiao/>>

A leitura das observações dos dois filósofos nos permite concluir que

- A** ambos são ateus e representam os caminhos da racionalidade e do materialismo da filosofia moderna.
- B** Pondé se revela contra a religião à medida que a interpreta como marketing moral.
- C** Kant prega uma religião estruturada sob crenças e práticas coerentes com determinada doutrina religiosa.
- D** ambos entendem que uma religiosidade autêntica passa pelo experiência da caridade e da compaixão.
- E** para ambos, a experiência religiosa pode resultar num equívoco e em falta de autenticidade.

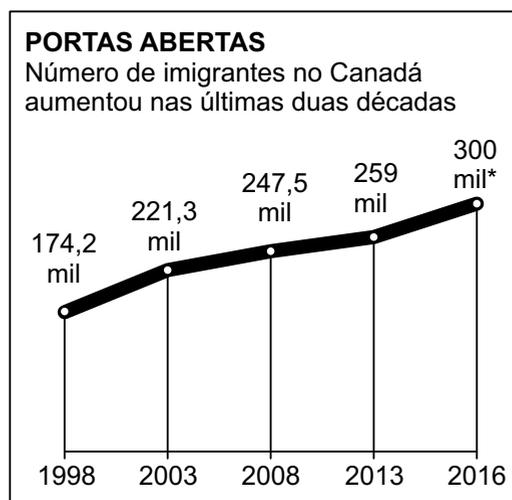
Resolução

Para Kant, a experiência religiosa não pode limitar-se ao culto exterior, pois isso seria equivalente a mera superstição, e para Pondé, é imprescindível a experiência do autoconhecimento.

Resposta: E

QUESTÃO 47

O gráfico que se segue mostra a evolução das correntes migratórias que se dirigem para o Canadá:



Revista **Isto É**, março 2017.

Em tempos assombrados pela xenofobia do presidente Donald Trump, os Estados Unidos deixaram de ser o exemplo para o resto do mundo – como sempre fizeram questão de propagandear. E, pelo menos no que se refere ao tratamento dado aos imigrantes, atualmente a nação mais evoluída do planeta é o Canadá.

Um motivo pelo qual o Canadá se acha aberto às correntes migratórias é:

- A** O país pretende fazer frente à política de controle migratório estabelecida pelos EUA.
- B** O Canadá pretende reforçar seu setor científico com a importação de “cérebros”.
- C** Com uma área de cerca de 10 milhões de km², o Canadá possui baixa densidade demográfica.
- D** O Canadá quer mudar seu perfil religioso com a adição de imigrantes muçulmanos.
- E** Com a vinda de imigrantes, haverá uma mudança no perfil cultural da população e o Canadá deixará de ser uma possessão inglesa.

Resolução

O Canadá, por possuir uma baixa densidade populacional, vê no imigrante uma forma de aumentar sua população, mesmo que esse imigrante apresente características diferentes de suas populações originais (franceses, ingleses e indígenas, entre estes incluindo-se os esquimós) e/ou religiões diferentes.

Resposta: C

QUESTÃO 48 

Tudo isso ela [Diotima] me ensinava, quando sobre as questões de amor [eros] discorria, e uma vez ela me perguntou: – que pensas, ó Sócrates, ser o motivo desse amor e desse desejo? A natureza mortal procura, na medida do possível, ser sempre e ficar imortal. E ela só pode assim, através da geração, porque sempre deixa um outro ser novo em lugar do velho; pois é nisso que se diz que cada espécie animal vive e é a mesma. É em virtude da imortalidade que a todo ser esse zelo e esse amor acompanham.

PLATÃO. **O Banquete**. 4.ª ed. São Paulo: Nova Cultural, 1987, pp.38-39. Coleção “Os Pensadores”. Adaptado.

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o amor em Platão, assinale a alternativa correta.

- A** A aspiração humana de procriação, inspirada por Eros, restringe-se ao corpo e à busca da beleza física.
- B** O eros limita-se a provocar os instintos irrefletidos e vulgares, uma vez que atende à mera satisfação dos apetites sensuais.
- C** O eros físico representa a vontade de conservação da espécie, e o espiritual, a ânsia de eternização por obras que perdurarão na memória.
- D** O ser humano é idêntico e constante nas diversas fases da vida, por isso sua identidade iguala-se à dos deuses.
- E** Os seres humanos, como criação dos deuses, seguem a lei dos seres infinitos, o que lhes permite eternidade.

Resolução

Platão defende uma natureza metafísica dos seres humanos, em que as almas preexistem e são eternas.

Resposta: E

QUESTÃO 49 

É bem provável que você tenha ouvido falar de Alexandre, o Grande (no mínimo, por causa do filme com Collin Farrell e Angelina Jolie). É bem provável que tenha ouvido falar da democracia ateniense. Mas também é bastante provável que nunca se tenha dado conta de que esses dois extremos do espectro político, a democracia e a monarquia absoluta, assim como as sociedades e os mundos diametralmente opostos por eles definidos, estivessem separados no mundo antigo pela duração de uma vida.

Michael Scott. **Dos democratas aos reis**. Rio de Janeiro: Record, 2012, p. 24.

Entre os anos finais da democracia ateniense (c. 403 a.C.) e o domínio macedônico (388 a.C.), a(s) principal(ais) característica(s) sociopolítica(s) de Atenas foi(foram) a

- A** formação dos grandes complexos filosóficos, em especial o socrático.
- B** ampliação da democracia, que fora iniciada com Péricles, cerca de cem anos antes.
- C** dissolução da cidade-Estado e sua incorporação pelas cidades vizinhas, como Tebas e Esparta.
- D** desagregação do regime democrático e as constantes disputas com as cidades-Estado vizinhas.
- E** institucionalização da monarquia com a derrubada do regime democrático, instituído um século antes.

Resolução

O período que antecedeu a derrocada da Grécia Antiga (e o domínio da Grécia pela Macedônia) foi marcado pela Guerra do Peloponeso, conflito civil que opôs as cidades-Estado gregas, principalmente Atenas e Esparta.

Resposta: D

QUESTÃO 50 

Os primeiros meses de 2017 envolveram a população brasileira na discussão a respeito da questão da previdência social. Além da necessidade de gerar fundos para o pagamento das aposentadorias, discutia-se também a idade na qual os trabalhadores deveriam retirar-se do trabalho. O gráfico abaixo compara a idade de aposentadoria proposta pelo governo com a de outros países:

A IDADE MÍNIMA, NO MUNDO

	 Alemanha	 Argentina	 Chile	 Coreia do Sul	 EUA	 França	 Grécia
 Homem	65,1	65	65	61	66	62	67
 Mulher	65,1	60	60	61	66	62	67
	 Holanda	 Itália	 Japão	 Noruega	 Reino Unido	 Rep. Checa	 Suíça
 Homem	65,2	66,2	65	67	65	62,6	65
 Mulher	65,2	63,7	65	67	62,2	61,3	64

Outros países em que a regra para homens e mulheres é de 65 anos

 Austrália	 Canadá	 Dinamarca	 Espanha	 Finlândia	 Nova Zelândia	 Suécia
---	--	---	---	---	---	--

O Estado de S. Paulo, 13 mar. 2017.

Propõe-se para o trabalhador brasileiro a idade mínima de 65 anos para se aposentar. Essa idade

- A** é compatível com a expectativa de vida do brasileiro que, com 74 anos, é uma das mais elevadas do mundo.
- B** é incompatível com a expectativa de vida do brasileiro, uma das mais baixas da América Latina.
- C** é perfeitamente compatível com o nível de vida do brasileiro, semelhante aos dos países apresentados.
- D** é compatível com a maioria das expectativas de vida das populações dos países apresentados, que possuem níveis e expectativas de vida maiores do que os do Brasil.
- E** inviabilizaria o pagamento de aposentadorias, pois a expectativa de vida do brasileiro está abaixo de 65 anos.

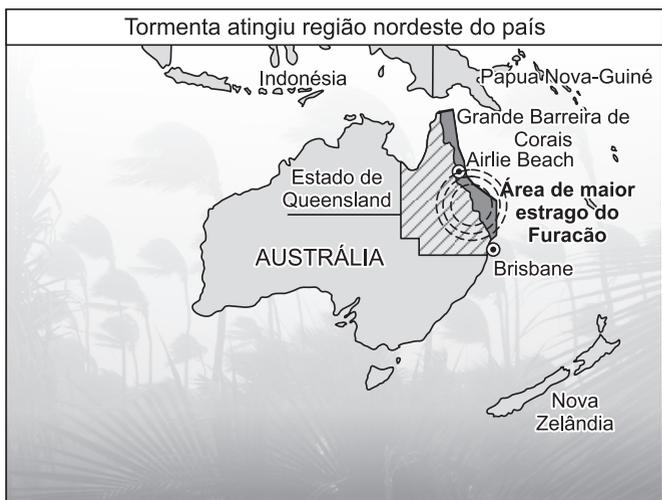
Resolução

Em *a*, a expectativa de vida do brasileiro (74 anos, segundo o IBGE) não se apresenta como uma das mais elevadas do mundo; em *b*, a expectativa de vida do brasileiro está acima da média da América Latina; em *c*, o nível de vida do brasileiro é inferior ao da maioria dos países mencionados; em *e*, a expectativa de vida do brasileiro era de 74 anos em 2016, segundo o IBGE.

Resposta: D

QUESTÃO 51

Um furacão atingiu recentemente o leste da Austrália. Veja a imagem e o texto:



Ventos fortes, chuvas intensas e mares revoltos atingiram ontem o nordeste da Austrália, danificando casas, arruinando embarcadouros e cortando a eletri-

cidade de milhares de pessoas, à medida que o ciclone tropical Debbie passava pelo extremo norte do estado de Queensland.

Rajadas de vento de mais de 260km/h foram registradas em *resorts* turísticos ao longo da mundialmente famosa Grande Barreira de Corais quando o fenômeno tocou o solo como tempestade de categoria quatro, só um grau abaixo do nível mais perigoso. Mais tarde, a tormenta foi rebaixada para categoria dois.

Metrojornal, 29 mar. 2017.

Sabendo-se que, para um furacão se formar, é necessário que a água do mar atinja uma temperatura superficial superior a 28°C, é mais provável que tais condições sejam mais comumente atingidas

- A** no Oceano Atlântico, nas costas orientais do Brasil.
- B** no Oceano Pacífico, no litoral meridional do Chile.
- C** no Mar do Norte, próximo às costas da Noruega.
- D** no litoral do Japão, em função da presença de *tsunamis*.
- E** no Mar das Antilhas, nas proximidades do Golfo do México.

Resolução

As demais localidades apresentadas possuem águas superficiais frias, que dificilmente chegam a médias superiores a 28°C, mesmo em verões quentes.

Resposta: E

QUESTÃO 52

O processo de declínio do Império Romano do Ocidente começou em meados do século IV d.C., sobretudo em razão da série de problemas que, desde o século III, o assolava, como as invasões bárbaras, a crise econômica e a disputa dos militares pelo poder.

Queda do Império. 2016.

A ligação entre a aludida crise econômica e a formação das bases do modo de produção feudal se encontra na

- A** gradual substituição do sistema escravista pelo de colonato, baseado na prestação de serviços agrícolas em terras dos senhores, em troca de subsistência e proteção.
- B** divulgação de uma nova arquitetura, baseada na construção de muralhas em torno dos castelos dos senhores, decorrente da necessidade de defesa contra as frequentes rebeliões de escravos.

- C** expansão do comércio mediterrâneo, controlado pelos mercadores árabes, que proibiam o comércio dos romanos com o Oriente Médio.
- D** organização das corporações de ofício, que controlavam a produção e os preços das mercadorias nos países do norte da África.
- E** adoção do cristianismo como religião oficial do Império, desde o governo de Otávio Augusto e de Júlio César.

Resolução

Somente a alternativa a está correta. A questão aponta para o início da crise do Império Romano. Nos séculos I e II, o império viveu seu apogeu e, nos séculos III, IV e V, ocorreu a crise e o fim do Império Romano do Ocidente. A explicação para a crise do império se encontra na crise do regime escravista, com a redução do número de escravos provocando uma crise econômica, social e política. As ideias cristãs também abalaram as estruturas do Império Romano ao criticar a escravidão, o politeísmo e o culto ao imperador. Com a escassez de alimento na área urbana, ocorreu um êxodo urbano. Neste processo de ruralização social e econômica, surgiu o regime do colono, transição do regime escravista para o feudal.

Resposta: A

QUESTÃO 53

O texto a seguir mostra a relação atual entre os EUA e a Rússia:

Em outubro do ano passado, Washington manifestou a disposição de impor uma zona de exclusão aérea na Síria, o que fatalmente entraria em choque com as forças russas que atuam em conjunto com as do exército sírio. Novamente, teve de recuar. O Kremlin advertiu: aquilo seria considerado “clara ameaça” aos militares russos, que derrubariam os jatos da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN). Segundo os russos, os arquitetos do plano deveriam “considerar seriamente as possíveis consequências” de suas ações, disse então o major-general Igor Konashenkov. Em ambos os casos, o mundo pareceu na iminência de um confronto entre Estados Unidos e Rússia, as maiores potências nucleares do planeta.

Revista **Caros Amigos**, janeiro 2017.

A situação de confronto retratada no texto remete a um período recente da História conhecido como

- A** Grande Armistício.
- B** Guerra Fria.
- C** *Detente*.
- D** *Big Deal*.
- E** Grande Passo à Frente.

Resolução

O período conhecido como “Guerra Fria” estendeu-se de 1948 até praticamente o fim da URSS, em 1991. O mundo ocidental, capitalista, liderado pelos EUA, enfrentou-se ideológica, econômica, política e militarmente com o mundo oriental, socialista, liderado pela antiga URSS. Nessa confrontação, o mundo esteve, por vezes, sob a ameaça de um conflito nuclear. Na atualidade, parece haver novamente uma situação semelhante.

Resposta: B

QUESTÃO 54

Leia a seguir o poema composto por Guilherme Marçal (1147-1219):

O afã das armas que será?
Empregam-se elas como a pá
a joeira, o machado? Não,
bem mais grave é o seu fardo. Então,
da cavalaria – que digo?
Que é cometimento tão rijo
e arrojado, de arte tão árdua
que o mau de tentá-lo se guarda.
Quem erguer-se ao alto pretende
dessa honra, primeiro lhe impende,
pois, empreender-lhe o aprendizado.

Identifique a personagem medieval idealizada no poema.

- A** Monarca
- B** Papa
- C** Nobre
- D** Cavaleiro
- E** Servo

Resolução

“Armas”, “cavalaria” e “honra” eram palavras empregadas para identificar o nobre cavaleiro medieval. O poema ressalta que o fardo de um cavaleiro era mais importante que o trabalho braçal dos servos.

Resposta: D

QUESTÃO 55 

No século XI, o bispo Adalberon de Laon escreveu:

A lei humana impõe duas condições: o nobre e o servo não estão submetidos ao mesmo regime. Os guerreiros são protetores das igrejas. Eles defendem os poderosos e os fracos, protegem todo mundo, inclusive a si próprios. Os servos por sua vez têm outra condição. Esta raça de infelizes não tem nada sem sofrimento. Quem poderia reconstituir o esforço dos servos, o curso de sua vida e seus inúmeros trabalhos? Fornecer a todos alimento e vestimenta: eis a função do servo. Nenhum homem livre pode viver sem eles. Quando um trabalho se apresenta e é preciso encher a despensa, o rei e os bispos parecem colocar-se sob a dependência de seus servos (...). A casa de Deus que parece una é portanto tripla: uns rezam, outros combatem e outros trabalham. Todos os três formam um conjunto e não se separam: a obra de uns permite o trabalho dos outros dois e cada qual por sua vez presta seu apoio aos outros.

In: Franco JR, Hilário. **O Feudalismo**. São Paulo: Brasiliense, 1987.

O trecho destacado aborda a questão do trabalho na Idade Média. Sobre isso, é correto afirmar:

- A** A economia medieval conheceu períodos de profunda estagnação em razão do absoluto desinteresse dos homens pelo lucro, preocupados que estavam apenas com o culto a Deus e aos santos.
- B** Um traço próprio da mentalidade medieval, quando comparada à de uma época posterior, é a escassa preocupação pelo trabalho material e sua produtividade.
- C** O grande número de festas religiosas imposto pela Igreja reduzia drasticamente os dias úteis de trabalho, provocando períodos de escassez de alimentos e, em consequência, maior preocupação dos homens com a vida eterna.
- D** O anseio por resgatar-se do pecado original e por santificar-se levou o homem medieval a considerar o trabalho e seu produto um bem em si, ou seja, o caminho único que conduziria à felicidade eterna.
- E** Na época mercantilista, a supressão de um bom número de feriados religiosos foi a causa de ter nascido nos homens a obsessão pelo trabalho e pela produtividade, bem própria da mentalidade capitalista então nascente.

Resolução

Somente a alternativa b está correta. O texto do bispo Adalberon de Laon faz referência aos três estamentos

no contexto feudal: clero, nobreza e servo possuíam uma função específica no mundo medieval. O clero cuidava da parte espiritual, a nobreza protegia a sociedade e o servo produzia a base material da sociedade. Diferente do contexto capitalista, que valoriza o trabalho e a eficiência produtiva, no mundo feudal o trabalho era concebido de maneira negativa e a produção era baixa.

Resposta: B

QUESTÃO 56 

No contexto da cultura ocidental e na história do pensamento político e filosófico, as considerações sobre a necessidade de valores morais prévios na organização do Estado e das instituições sociais sempre foi um tema fundamental devido à importância, para esse tipo de questão, dos conceitos de bem e de mal, indispensáveis à vida em comum.

ESPINOSA, 1983, p. 264.

Diante desse fato da história do pensamento político e filosófico, a afirmação de Espinosa, segundo a qual “Se os homens nascessem livres, não formariam nenhum conceito de bem e de mal, enquanto permanecessem livres”, quer dizer o seguinte:

- A** O homem é, por instinto, moralmente livre, fato que condiciona sua ideia de ética social.
- B** Assim como o indivíduo é anterior à sociedade, a liberdade moral antecede noções como bem e mal.
- C** Os valores morais que servem de base para nossa socialização são tão naturais quanto nossos direitos.
- D** Não poderíamos falar de bem e de mal se não nos colocássemos além da liberdade natural.
- E** Não há nenhum vínculo necessário entre viver livre e saber a distinção entre bem e mal.

Resolução

A liberdade natural, afirma o autor, dispensa a preocupação em relação ao que é certo ou errado; essa questão emerge a partir da vida social.

Resposta: D

QUESTÃO 57

A eleição presidencial dos EUA em 2016 foi marcada por reações populistas contra a globalização e contra os acordos de comércio internacionais em ambos os principais partidos estadunidenses [Republicano e Democrata], e a ordem liberal internacional é um projeto típico das elites cosmopolitas que os populistas veem como inimigas. As raízes das reações populistas são, ambas, econômicas e culturais. Áreas que perderam empregos para a competição estrangeira pareceram tender a apoiar o candidato do Partido Republicano (Donald Trump), como também homens brancos que perderam posição com a subida ao poder de outros grupos demográficos.

Foreign Affairs, jan/fev 2017. Adaptado.

Assim, a tendência populista

- A também pode ser observada em outros países do mundo, nos quais ganha força.
- B é uma reação exclusivamente estadunidense, onde a concorrência externa ameaça toda a economia do país.
- C só é observada naqueles países onde há populações brancas, ameaçadas pelo avanço das minorias.
- D é uma reação de todos os países ricos que se contrapõem ao avanço das economias dos subdesenvolvidos.
- E é observada na Ásia, onde a China reage contra o avanço da globalização, tentando defender o mercado interno.

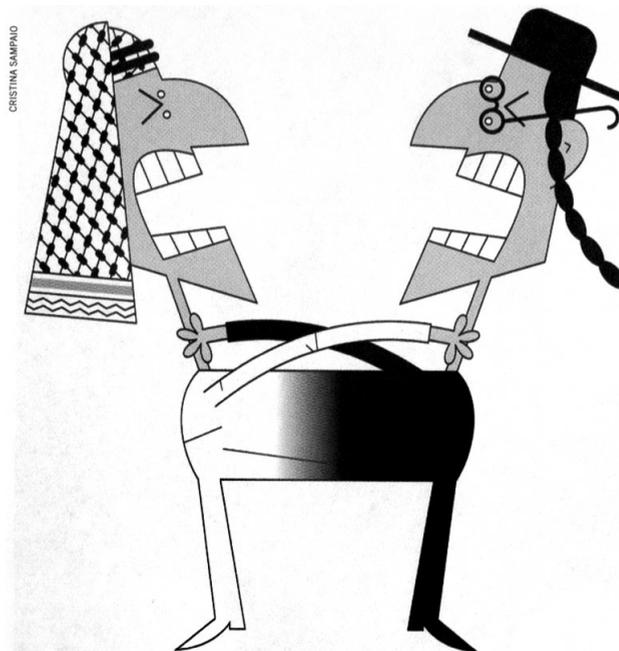
Resolução

Em *b*, trata-se de um comportamento observado também em outras nações do mundo, como a França e o Reino Unido, entre outros; em *c*, reações desse tipo também podem ser observadas em países subdesenvolvidos; em *d*, nem todos os países ricos reagem contra o avanço dos países subdesenvolvidos; em *e*, a China é um dos países mais interessados no processo de globalização, que lhe permitiu embasar seu grande crescimento econômico das últimas décadas.

Resposta: A

QUESTÃO 58

A questão palestino-israelense é retratada na charge abaixo:



Revista Piauí, nº 126, março 2017.

O que a figura tenta mostrar é que

- A árabes (no caso, palestinos) e israelenses (no caso, judeus) são povos com a mesma origem que se desentendem profundamente.
- B árabes e judeus possuem origens tão distintas que jamais se entenderão.
- C devido às enormes diferenças étnicas, jamais será possível a convivência pacífica entre árabes e judeus.
- D a possibilidade da criação do Estado da Palestina é grande, apesar de algumas discordâncias.
- E só é possível, na região da Palestina, a existência de um único país, no caso, Israel.

Resolução

As origens semitas dos dois povos, árabes (no caso, palestinos) e israelenses (no caso, judeus), não é razão para que ambos convivam em paz e harmonia. Interesses estratégicos, econômicos, religiosos e militares fazem com que os dois grupos se desentendam continuamente e a constituição do Estado da Palestina se torna objetivo distante.

Resposta: A

QUESTÃO 59

Observe o texto e o gráfico que dizem respeito à questão hídrica do estado do Ceará:

José Ferreira Lima, 69, reza todos os dias para que chova na região de Orós, cidade a 350 km de Fortaleza, encravada no sertão cearense.

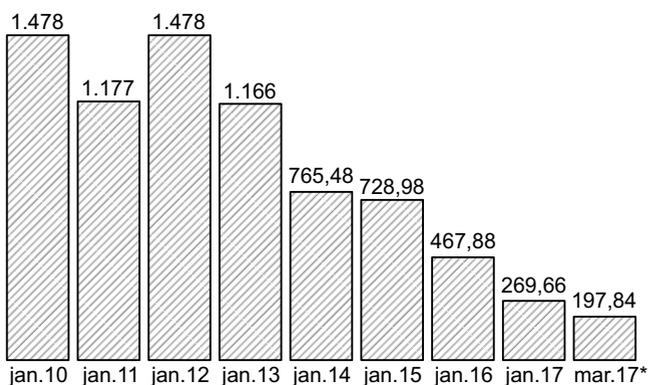
Criador de peixes, ele é um dos piscicultores que desde julho do ano passado tem visto um esvaziamento do açude Orós – principal fornecedor de água para consumo humano na região, mas também para criação de tilápias e fonte para a pecuária local.

Desde julho, a água do Orós tem sido retirada para abastecer outro açude, o Castanhão, a 125 km dali, na cidade de Nova Jaguaribara.

A transferência de água é estratégia do governo do Ceará para evitar um colapso na região metropolitana de Fortaleza, onde vivem mais de 4 milhões de pessoas, enquanto a transposição do São Francisco não termina.

Como o Castanhão está em nível crítico, a água foi deslocada do sertão para a capital.

VOLUME DESPENCANDO, EM BILHÕES DE LITROS



*Dados de 27 mar. Fonte: Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos

Folha de S.Paulo. 28 mar. 2017.

A situação de seca será revertida quando

- A** o volume do açude Orós voltar aos níveis observados em janeiro de 2016.
- B** as chuvas retornarem ao nível normal e a transposição do Rio São Francisco for finalizada.
- C** o volume normal de chuvas fizer o açude atingir os níveis observados em janeiro de 2010.
- D** a obra de transposição do Rio São Francisco for completada, sem que haja a necessidade de retorno aos índices normais de chuva.

- E** o açude for fechado e Fortaleza passar a receber água dessalinizada do mar.

Resolução

É preciso que haja uma conjunção de fatores: o retorno ao nível normal de chuvas, mais a adição de águas da transposição do Rio São Francisco. Apenas um fator independente será insuficiente para repor as necessidades de consumo de uma população de quatro milhões de pessoas que habitam a região metropolitana de Fortaleza.

Resposta: B

QUESTÃO 60

Só para mim nasceu Dom Quixote, e eu para ele: ele para praticar as ações e eu para as escrever (...) a contar com pena de avestruz, grosseira e mal aparada, as façanhas do meu valoroso cavaleiro, porque não é carga para os seus ombros, nem assunto para o seu frio engenho; e a esse advertirás, se acaso chegares a conhecê-lo, que deixe descansar na sepultura os cansados e já apodrecidos ossos de Dom Quixote (...), pois não foi outro o meu intento, senão o de tornar aborrecidas dos homens as fingidas e disparatadas histórias dos livros de cavalarias, que vão já tropeçando com as do meu verdadeiro Dom Quixote, e ainda hão de cair de todo, sem dúvida.

Miguel de Cervantes Saavedra, **Dom Quixote de la Mancha**, 1991.

Sobre a obra em questão, é correto afirmar que

- A** Dom Quixote é um homem de valores de cavalaria, instituição típica da modernidade ocidental, com suas aventuras tragicômicas, fruto de suas leituras, que vão do heroísmo à ingenuidade, caracterizando a sensibilidade do homem moderno, mais ligado à ciência e à experiência, em oposição ao primado da fé.
- B** o homem medieval, representado por Dom Quixote, considera a cavalaria instituição típica do período, o símbolo dos valores cristãos, como a fé, a honra e a justiça, e vê, na guerra santa, uma forma de propagar esses valores, em defesa do mundo que crê nas lições dos livros sagrados, sem duvidar das verdades tradicionais.
- C** a figura trágica de Dom Quixote é a representação do homem do mundo antigo, ou seja, aquele que considera a guerra como missão a fim de louvar os deuses e transformar as ações em mitos, condenando a injustiça e as civilizações frágeis, o que possibilita localizar o texto no final da Antiguidade.

- D** Cervantes cria Dom Quixote, o cavaleiro andante, um fidalgo cujas proezas o tornam inadequado à época moderna, marcando o limite entre o heroísmo e a fantasia, pois não só aspira a uma missão purificadora do mundo como acredita nela, e revela que, na passagem do homem medieval para o moderno, a cavalaria era algo ultrapassado.
- E** o texto de Cervantes nos conta a aventura de um fidalgo que, por meio de leituras de livros de cavalaria, torna-se um cavaleiro, uma personagem identificada com os valores medievais, de guerra, honra e justiça, mostrando como, na Idade Moderna, esses valores são importantes, ainda têm lugar e guiam a ação e a consciência do homem moderno.

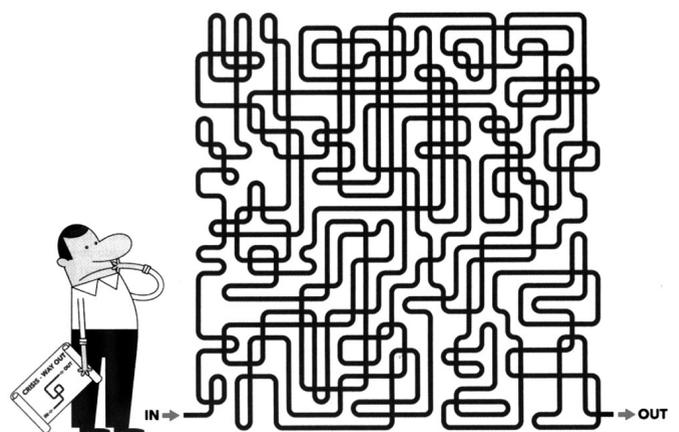
Resolução

Somente a proposição *d* está correta. A questão remete à literatura no contexto do Renascimento Cultural, séculos XIV, XV e XVI. Neste contexto histórico, há uma transição da Idade Média para a Idade Moderna, do teocentrismo para o antropocentrismo, do transcendente para o imanente, do religioso para a secularização. O escritor Miguel de Cervantes, 1547-1616, em sua obra *Dom Quixote de La Mancha*, aponta para essa mudança de paradigma. A cavalaria é algo ultrapassado, tendo surgido a arma de fogo, incluindo os canhões.

Resposta: D

QUESTÃO 61

Afirma-se que a economia mundial está em crise. A charge abaixo apresenta uma crítica na qual



Revista **Piauí**, nº 126, março de 2017.

- A** as propostas são complexas na visão neoliberal, mas as soluções são simples.
- B** o sistema socialista de produção não possui soluções.

- C** as propostas são simples na visão neoliberal, mas a realidade é bem mais complexa.
- D** as soluções dos problemas do capitalismo incluem todas as variáveis sociais.
- E** o sistema capitalista chegou a tal nível de complexidade que as soluções são inviáveis.

Resolução

No plano para a solução das crises econômicas que se acha nas mãos do planejador, as soluções parecem simples. Contudo, a realidade, na qual incidem inúmeros problemas das mais diversas variáveis (sociais, econômicas, ambientais), torna a saída da crise algo muito difícil de alcançar.

Resposta: C

QUESTÃO 62

Que é ilegal a faculdade que se atribui à autoridade real para suspender as leis ou seu cumprimento.

Que é ilegal toda cobrança de impostos para a Coroa sem o concurso do Parlamento, sob pretexto de prerrogativa, ou em época e modo diferentes dos designados por ele próprio.

Que é indispensável convocar com frequência os Paramentos para satisfazer os agravos, assim como para corrigir, afirmar e conservar as leis.

Declaração dos Direitos.

Disponível em: <http://disciplinas.stoa.usp.br>.

Acesso em: 20 dez. 2011. Adaptado.

Nesse documento, de 1689, identifica-se uma particularidade da Inglaterra diante dos demais Estados europeus na Época Moderna. A peculiaridade inglesa e o regime político que predominava na Europa continental estão indicados, respectivamente, em:

- A** Redução da influência do papa – Teocracia.
- B** Limitação do poder do soberano – Absolutismo.
- C** Ampliação da dominação da nobreza – República.
- D** Expansão da força do presidente – Parlamentarismo.
- E** Restrição da competência do Congresso – Presidencialismo.

Resolução

A Declaração dos Direitos ou *“Bill of Rights”* foi um documento produzido com o desfecho da Revolução Gloriosa, que eliminou o absolutismo da Inglaterra e fortaleceu o papel do Parlamento enquanto instituição de governo no país.

Resposta: B

QUESTÃO 63
Revolução Industrial
Evolução da produção

Artesanato	Manufatura	Maquinofatura
<ul style="list-style-type: none"> • produtor possui os meios de produção (instalações, ferramentas e matérias-primas) • atividade manual • familiar • todas as etapas com o artesão 	<ul style="list-style-type: none"> • divisão de trabalho • trabalho assalariado • aumento de produtividade 	<ul style="list-style-type: none"> • surgimento das fábricas • trabalho com máquinas • o trabalhador vende sua força de trabalho

A comparação entre os três estágios da produção, no quadro apresentado, indica que a mudança mais expressiva entre eles ocorreu com a

- A** proibição do trabalho feminino, decorrente da extinção da atividade manual familiar.
- B** drástica diminuição do mercado de trabalho, decorrente da introdução do trabalho com máquinas.
- C** retirada da posse dos meios de produção do trabalhador, o que levou à introdução da divisão do trabalho e ao surgimento das fábricas.
- D** divisão de trabalho entre homens, mulheres e crianças, obrigados a apresentarem resultados específicos de produtividade.
- E** extinção da força de trabalho por parte das famílias, que foram proibidas de praticar as atividades nas oficinas domésticas.

Resolução

Somente a alternativa c está correta. A imagem mostra a evolução nas formas de produção culminando no surgimento da maquinofatura no final do século XVIII com o advento da Primeira Revolução Industrial. É possível observar o surgimento da divisão do trabalho bem como a separação entre capital e trabalho, ou seja, entre a burguesia dona do capital e dos meios de produção e o proletariado que, após perder a posse dos meios de produção, passa a vender sua força de trabalho.

Resposta: C

QUESTÃO 64

Leia os textos.

TEXTO I

Experimentei algumas vezes que os sentidos eram enganosos, e é de prudência nunca se fiar inteiramente em quem já nos enganou uma vez.

DESCARTES, R. **Meditações Metafísicas**.

São Paulo: Abril Cultural, 1979.

TEXTO II

Sempre que alimentarmos alguma suspeita de que uma ideia esteja sendo empregada sem nenhum significado, precisaremos apenas indagar: de que impressão deriva esta suposta ideia? E se for impossível atribuir-lhe qualquer impressão sensorial, isso servirá para confirmar nossa suspeita.

HUME, D. **Uma investigação sobre o entendimento**.

São Paulo: Unesp, 2004. Adaptado.

Nos textos, ambos os autores se posicionam sobre a natureza do conhecimento humano. A comparação dos excertos permite assumir que Descartes e Hume

- A** atribuem diferentes lugares ao papel dos sentidos no processo de obtenção do conhecimento.
- B** entendem que é desnecessário suspeitar do significado de uma ideia na reflexão filosófica e crítica.
- C** são legítimos representantes do criticismo quanto à gênese do conhecimento.
- D** concordam que conhecimento humano é impossível em relação às ideias e aos sentidos.
- E** defendem os sentidos como critério originário para considerar legítimo um conhecimento.

Resolução

Os autores possuem opiniões divergentes no que tange à natureza do conhecimento humano. Para Descartes, os sentidos não são confiáveis e a formação do conhecimento humano só pode ser baseada na razão; já para o filósofo, historiador e ensaísta escocês David Hume, eram os sentidos que determinavam o conhecimento, e as “impressões” eram mais fortes que os pensamentos e as ideias.

Resposta: A

QUESTÃO 65



O texto a seguir discute a globalização.

Desde 1945, os internacionalistas ditam as regras. Eles defendem a cooperação e as instituições multilaterais para promover bens públicos mundiais como paz, segurança, estabilidade financeira e sustentabilidade ambiental. Seu modelo limita a soberania nacional ao vincular os países a normas, convenções e tratados compartilhados.

Valor Econômico. 24 mar. 2017.

Assim, atitudes como as do presidente norte-americano que declara “América em primeiro lugar”, o Brexit britânico e a “França em primeiro lugar”, dos conservadores franceses,

- A vão ao encontro dos pensamentos integrativos dos internacionalistas.
- B são modelos que preveem maior integração e justiça social no mundo.
- C podem levar à solução das atuais crises econômicas causadas pela globalização.
- D dão preferência aos fortes e punem os fracos; compensam os competidores em detrimento dos cooperadores.
- E privilegiam a integração econômica mundial, por meio do compartilhamento dos bens públicos.

Resolução

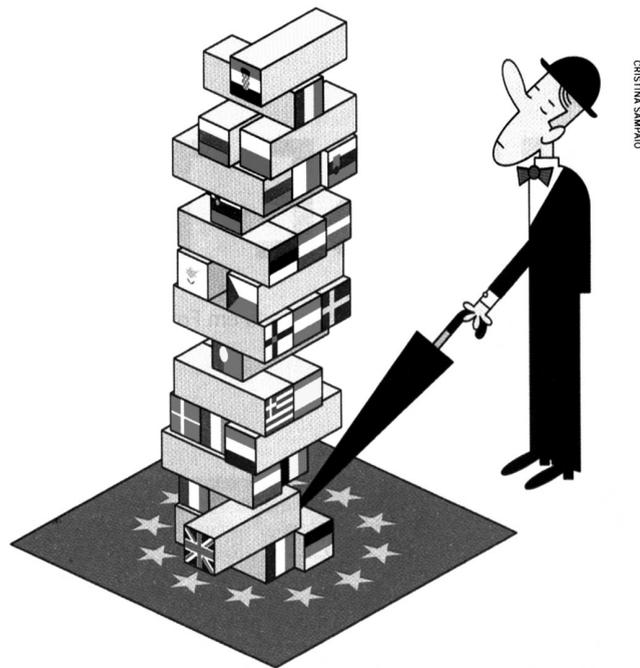
A postura adotada pelo presidente norte-americano, pelos ingleses que apoiaram a saída do Reino Unido da União Europeia e pelos conservadores franceses e por mais alguns líderes mundiais é o que se chama de bilateralismo, que encara a soberania nacional como um fim em si mesmo.

Resposta: D

QUESTÃO 66



Na charge que se apresenta abaixo, o homem de preto e chapéu coco, que empurra o tijolo com o guarda-chuva, está representando



CRISTINA SAMÚDIO

Revista Piauí, nº 126, março 2017.

- A o apoio total do governo britânico à integração na União Europeia.
- B o Reino Unido, que será o próximo membro da União Europeia.
- C a futura entrada do Reino Unido na Parceria Transatlântica.
- D a saída do Reino Unido da Comunidade Britânica de Nações (a *Commonwealth*).
- E a saída do Reino Unido da União Europeia, estreitando a Organização.

Resolução

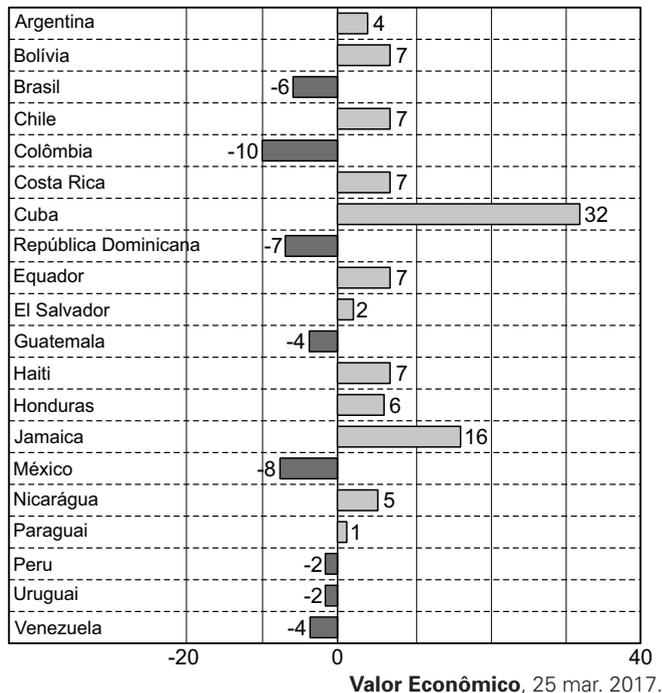
Decidida em plebiscito em junho de 2016, o Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte optou por deixar a União Europeia, da qual era membro desde 1973. O processo de saída demorará dois anos e terão de ser negociados diversos acordos que demandarão tempo e paciência.

Resposta: E

QUESTÃO 67


O gráfico a seguir mostra, para alguns países, os níveis de IDH (no qual se computam dados de saúde, educação e renda) e o IDH sem renda (no qual não se computam os dados de renda – apenas educação e saúde):

Diferença entre *ranking* do IDH e do IDH sem renda (em posições)



Observando esse gráfico,

- A** a pior situação é de Cuba, que teria uma perda de 32 pontos na colocação do IDH.
- B** a melhor situação é da Jamaica, que cresceria 16 pontos no IDH.
- C** excluindo-se a renda, a Argentina também sofreria perdas.
- D** a Colômbia teria uma excelente recuperação de posição (10 posições) sem a renda.
- E** o Brasil perderia 6 posições e sua colocação cairia do 79º para o 85º lugar.

Resolução

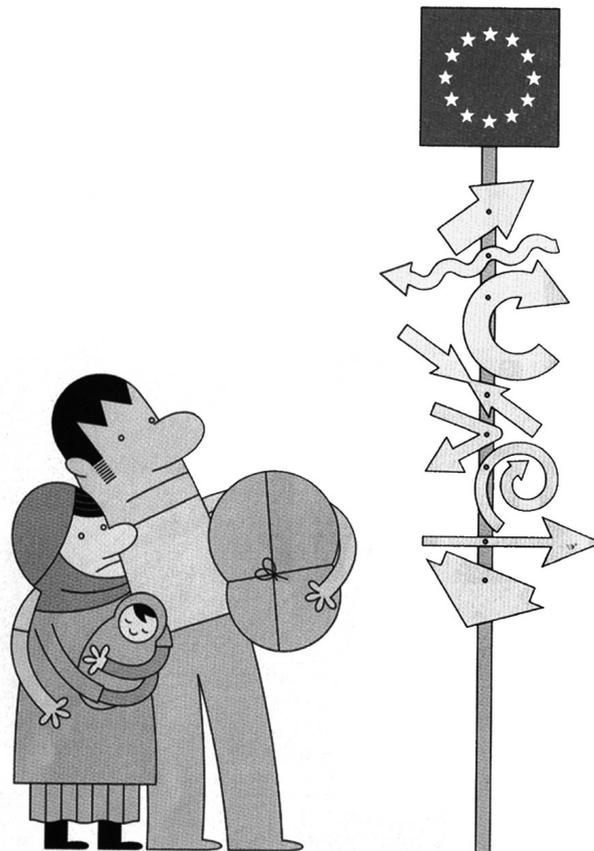
Em *a*, Cuba cresce 32 posições e é o país que mais evoluiria no IDH se a renda não fosse considerada; em *b*, o melhor desempenho seria de Cuba, que subiria 32 posições; em *c*, na verdade, a Argentina subiria 4 posições; em *d*, a Colômbia cairia 10 posições. O Brasil perderia 6 posições: no último IDH, o Brasil havia mantido a 79.ª posição; contudo, sem a renda, o País perderia 6 posições, o que demonstra o desempenho fraco dos dados de educação e saúde.

Resposta: E

QUESTÃO 68


A questão dos refugiados se tornou um problema internacional e a charge faz referência a essa situação:

CRISTINA SAMPAIO



Revista **Piauí**, nº 126, março 2017.

A situação retratada indica

- A** a facilidade com que o refugiado encontra diversas rotas que o levam aos países da União Europeia.
- B** o caminho que leva o refugiado, invariavelmente, para os países da América do Norte.
- C** a total impossibilidade do refugiado de entrar nos países da União Europeia.
- D** as dificuldades que se antepõem ao refugiado que pretende chegar aos países-membros da União Europeia.
- E** a total falta de expectativas do refugiado de ingressar na União Europeia.

Resolução

Os membros da União Europeia estão recalcitrantes em face da enorme onda de refugiados que para lá se tem dirigido e vêm impondo dificuldades ao acesso desses migrantes, representadas na charge pela confusão de rotas que não levam a lugar algum.

Resposta: D

QUESTÃO 69

– Mas a cidade pareceu-nos justa, quando existiam dentro dela três espécies de naturezas, que executavam cada uma a tarefa que lhe era própria; e, por sua vez, temperante, corajosa e sábia, devido a outras disposições e qualidades dessas mesmas espécies.

– É verdade.

– Logo, meu amigo, entenderemos que o indivíduo, que tiver na sua alma estas mesmas espécies, merece bem, devido a essas mesmas qualidades, ser tratado pelos mesmos nomes que a cidade.

PLATÃO. **A República**. Trad. de Maria Helena da Rocha Pereira. 7ª ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1993. p. 190.

Com base no texto e nos conhecimentos sobre a justiça em Platão, é correto afirmar:

- A** As pessoas justas agem movidas por interesses ou por benefícios pessoais, havendo a possibilidade de ficarem invisíveis aos olhos dos outros.
- B** A justiça consiste em dar a cada indivíduo aquilo que lhe é de direito, conforme o princípio universal de igualdade entre todos os seres humanos, homens e mulheres.
- C** A verdadeira justiça corresponde ao poder do mais forte, o qual, quando ocupa cargos políticos, faz as leis de acordo com os seus interesses e pune a quem lhe desobedece.
- D** A justiça deve ser vista como uma virtude que tem sua origem na alma, isto é, deve habitar o interior do homem, sendo independente das circunstâncias externas.
- E** Ser justo equivale a pagar dívidas contraídas e restituir aos demais aquilo que se tomou emprestado, atitudes que asseguram uma velhice feliz.

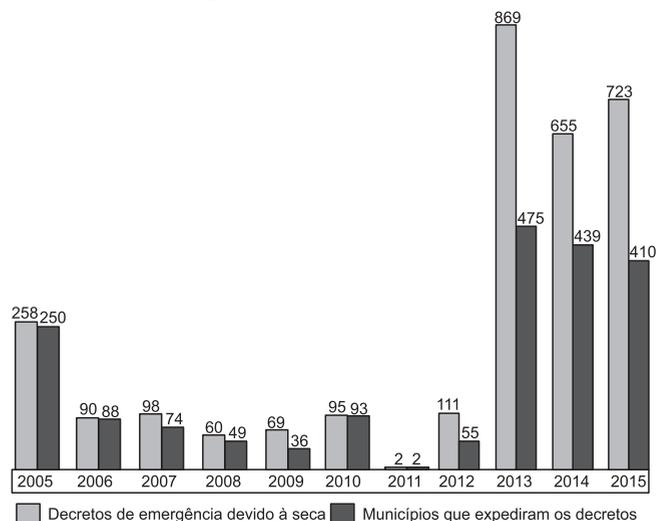
Resolução

Trata-se de um exercício de interpretação de texto. Porém, sabe-se que Platão era um aristocrata e entendia que os filósofos nobres de espírito deveriam governar. Além disso, Platão era um racionalista e, portanto, segundo ele, o homem é portador de uma alma capaz de julgar o certo e o errado.

Resposta: D

QUESTÃO 70

O crescimento, em quantidade, da espécie humana gerou um incremento quase que exponencial no consumo de água, principalmente após o advento da industrialização. Em relação ao Brasil, um país pródigo em oferta de água, observa-se uma situação preocupante que está ilustrada no gráfico abaixo:



Folha de S. Paulo, 19 mar. 2017.

Como se observa, aumentou o número de decretos emergenciais devido à seca. Uma provável causa dessa situação poderia ser relacionada com

- A** o aquecimento global causado pelo efeito estufa, provocado por atividades antrópicas como a queima de combustíveis fósseis.
- B** a industrialização acelerada, apenas, que, fundada no modelo fordista, emite muitos poluentes.
- C** a recente troca mundial da matriz energética, que, a exemplo dos EUA, dá preferência ao uso de combustíveis fósseis.
- D** o crescimento econômico da China, apenas, grande consumidora de combustíveis como o carvão mineral.
- E** o enorme crescimento do consumo de petróleo na Rússia, que só dispõe dessa fonte de combustível.

Resolução

O aquecimento global vem intensificando-se desde o advento da industrialização, que utiliza em demasia combustíveis fósseis, grandes concentradores de carbono. Uma vez emitidos na atmosfera, eles colaboram com o chamado efeito estufa, no qual compostos químicos, como o gás carbônico, facilitam a retenção de calor.

Resposta: A

QUESTÃO 71

Expedições reunindo às vezes milhares de índios lançaram-se pelo sertão, aí passando meses e às vezes anos, em busca de indígenas a serem escravizados e de metais preciosos. Não é difícil entender que os índios já cativos participassem dessas expedições, pois a guerra – ao contrário da agricultura – era uma atividade própria do homem das sociedades indígenas. O número de mamelucos e índios sempre superou o dos brancos. Por exemplo, a grande bandeira de Manuel Preto e Raposo Tavares, que atacou a região de Guairá em 1629, era composta por 69 brancos, 900 mamelucos e 2 mil indígenas.

FAUSTO, Boris. **História do Brasil**. São Paulo: Edusp, 1991, p. 51.

Esse texto faz referência a um dos mais importantes movimentos de expansão territorial da época colonial – as bandeiras. Nele, o autor

- A** critica a visão tradicional, que acusa o bandeirante de extermínio indígena, apontando a relação pacífica que se estabeleceu entre brancos e índios durante as bandeiras.
- B** justifica a presença de silvícolas nas expedições bandeirantes, argumentando que a guerra não era uma atividade desconhecida dessas comunidades, tal qual ocorria com a atividade agrícola.
- C** mostra a participação do ameríndio nas bandeiras organizadas no século XVI, comandadas e lideradas por chefes tribais, como Raposo Tavares.
- D** aponta o movimento bandeirante como responsável pela expansão territorial do Brasil, uma vez que ocupou terras de comunidades indígenas envolvidas em fortes disputas internas.
- E** aponta os objetivos do movimento bandeirante e suas formas de atuação, que envolviam a catequização de indígenas e sua voluntária participação no movimento.

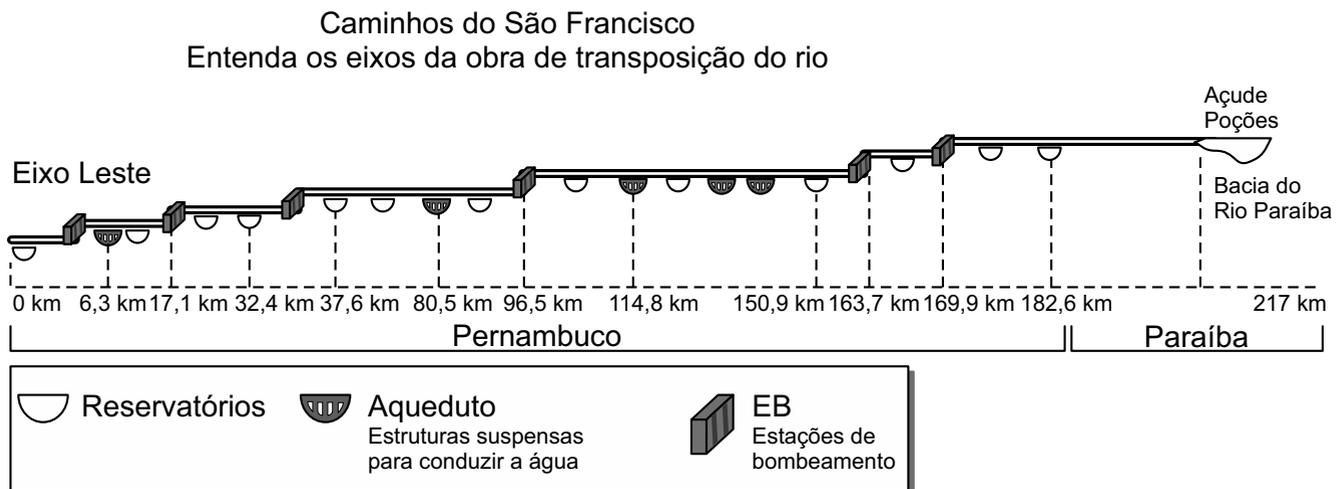
Resolução

O texto não é claro sobre o expansionismo decorrente da atividade sertanista. Entretanto, explicita que, no bandeirismo de preação (ciclo de caça ao índio), a participação de indígenas e mamelucos (mestiços: mistura de branco e índio) era majoritária, pois as bandeiras auxiliavam na destruição de etnias que lhes eram rivais. Esse texto desfaz a visão tradicional da participação exclusiva de brancos nas expedições vicentinas.

Resposta: D

QUESTÃO 72

O diagrama a seguir mostra como funciona, esquematicamente, a transposição do Rio São Francisco num de seus trechos, o trecho leste:



Leste	Eixo
Em operação, embora sejam necessárias obras complementares para a água chegar às torneiras	Situação
217 km, de Floresta (PE) a Monteiro (PB)	Extensão
5 aquedutos, 1 túnel, 1 adutora, 12 reservatórios e 6 estações de bombeamento	Estrutura
PE e PB	Estados abastecidos
Custódia, Betânia e Sertânia (PE)	Outros municípios por onde passa



Folha de S.Paulo, 19 mar. 2017.

A água a ser transposta do Rio São Francisco, em seu trecho leste,

- A** não enfrentará obstáculo algum de relevo, atingindo facilmente seu destino.
- B** evaporará totalmente no sertão semiárido do Nordeste.
- C** terá de enfrentar obstáculos de relevo em seu percurso, necessitando de bombeamento.
- D** atenderá apenas o estado de Pernambuco, o que gerou revolta nos demais estados.
- E** cumprirá totalmente a demanda de água do estado da Paraíba.

Resolução

Em *a*, a transposição enfrentará aclives, pela presença de chapadas; em *b*, apenas uma pequena parcela de água evapora; em *d*, o trecho leste atenderá Pernambuco e Paraíba; em *e*, a transposição atenderá na Paraíba, principalmente, a porção leste do estado.

Resposta: C

QUESTÃO 73

A filósofa Djamila Ribeiro, colunista de *Carta Capital*, dá o exemplo do *axé music*, nascido no carnaval de Salvador, a cidade com a maior população negra fora da África. “O axé foi criado por pessoas negras, que hoje pulam o carnaval segregadas, do outro lado da corda. As cantoras de axé que mais fazem sucesso hoje são brancas e loiras”, diz.

Além disso, o fato de cabelos trançados estarem na moda ou haver turbantes disponíveis em lojas de departamento e estampados em capas de revistas não se traduz em direitos e respeito aos negros e negras no Brasil. “Eu, quando uso turbante na rua, as pessoas me apontam e me discriminam. Ao mesmo tempo, uma pessoa branca com o mesmo acessório é vista como moderna”, conta Ribeiro.

Disponível em > <https://www.cartacapital.com.br/sociedade/turbantes-e-apropriacao-cultural>

O comentário feito pela filósofa se refere

- A ao conceito de indústria cultural, em que objetos de arte passam pelo sistema do consumo com o objetivo de alienar consciências.
- B ao conceito de ideologia de consumo, em que ocorre a propagação de hábitos padronizados e homogêneos de consumo, assegurando o proveito econômico de determinados segmentos.
- C ao conceito de apropriação cultural, em que ocorre a adoção negativa de alguns símbolos de resistência de minorias, considerada desrespeitosa por algumas pessoas.
- D ao conceito de aculturação, em que grupos sociais de países do mundo pobre adotam comportamentos ou vestimentas sob a influência dos países do mundo rico.
- E ao conceito de multiculturalismo, em que convivem diferentes grupos sociais e culturais, fenômeno que se intensificou com a globalização, e perceptível, sobretudo, nas grandes cidades.

Resolução

Apropriação cultural é o uso de elementos típicos de determinada cultura por pessoas pertencentes a um grupo cultural diferente. Este é um conceito da antropologia e que é alvo de muitos debates, principalmente por ser considerado uma aculturação – fusão de elementos culturais externos – por parte de uma

cultura dominante sobre uma minoritária.

Resposta: C

QUESTÃO 74

Notícias dão conta de que o processo de desmatamento na Amazônia, que havia sido reduzido até 2012, voltou a crescer nos últimos cinco anos. As áreas mais atingidas são as Unidades de Conservação (UC), cujos valores referentes a 2015 superam os de 2008, quando o desmatamento começou a cair. Uma medida de ordem prática que poderia ser adotada para reduzir o desmatamento seria

- A evitar a construção e a pavimentação de novas estradas, permitindo apenas o transporte fluvial.
- B tornar toda a Amazônia uma Reserva da UNESCO, proibindo o acesso de novas pessoas à região.
- C transferir a responsabilidade da manutenção do ambiente amazônico aos povos da floresta, que sabem instintivamente como proteger a região.
- D fechar o espaço aéreo da Amazônia, proibindo o acesso da região a qualquer transporte aéreo.
- E promover um constante monitoramento da região, além de criar grupos com atuação frequente de repressão ao desmatamento.

Resolução

Fechar totalmente a Amazônia é, na atualidade, praticamente impossível, integrada que ela está ao espaço de acumulação capitalista. Dificultar o acesso a ela, impedindo a construção ou a melhoria de estradas, incidiria de forma prejudicial sobre a população carente da região. A medida mais cabível seria a instituição de monitoramento contínuo sobre a região e uma ação eficaz das autoridades de repressão.

Resposta: E

QUESTÃO 75

Assim confabulam, os profetas, numa reunião fantástica, batida pelos ares de Minas. Onde mais poderíamos conceber reunião igual, senão em terra mineira, que é o paradoxo mesmo, tão mística que transforma em alfaias e púlpitos e genuflexórios a febre grosseira do diamante, do ouro e das pedras de cor?

ANDRADE, C. Drummond de, *Colóquio das Estátuas*. In: MELLO, S., *Barroco Mineiro*, S.Paulo, Brasiliense, 1985

A origem desse traço contraditório que o poeta afirma caracterizar a sociedade mineira remete a um contexto no qual houve

- A** o deslocamento produtivo do Nordeste para as regiões centrais da colônia e o desenvolvimento de uma estética que procurava reproduzir as construções românicas europeias.
- B** a diversificação das atividades produtivas na colônia e a construção de um conjunto artístico e arquitetônico que singularizou a principal região de mineração.
- C** o relaxamento na política de distribuição de terras na colônia e a vigência de uma concepção racionalista de planejamento das cidades.
- D** a expansão do território colonial brasileiro e a introdução, em Minas, da arte conhecida como gótica, especialmente na decoração dos interiores das igrejas.
- E** a miscigenação no território brasileiro, a qual fez emergir o estilo artístico neoclássico, baseado no cotidiano da população mestiça brasileira.

Resolução

O desenvolvimento da atividade mineradora no decorrer do século XVIII possibilitou um crescimento populacional extraordinário na região centro-sul da colônia, gerando um forte mercado interno abastecido por atividades econômicas surgidas em outras áreas do Brasil. Ademais, a riqueza oriunda do extrativismo de minerais preciosos permitiu o florescimento da arte barroca, que atingiu um apurado refinamento estético.

Resposta: B

QUESTÃO 76

Sobre a preservação do patrimônio histórico, é correto afirmar que

- A** somente as grandes construções públicas e privadas, herdadas do passado, são lugares constitutivos da memória de uma cidade ou de um lugar.
- B** os bairros fabris, com suas construções amplas, ou os bairros operários, com suas vilas de casas, são patrimônios históricos; mas sua preservação torna-se desnecessária diante do crescimento urbano do século XXI.
- C** as diversas intervenções, ao longo do tempo, em dado espaço, devem ser desconsideradas como importantes historicamente, uma vez que importa apenas o traçado original como lugar da memória e da história.
- D** na sociedade contemporânea a cidade se modifica de forma acelerada, deixando de haver patrimônios históricos; em consequência disso, perde-se a identidade entre espaço e sujeitos, sendo os cidadãos alheios à cidade, tornando-se a preservação do patrimônio histórico algo ultrapassado.

- E** arquitetura, vestes, acessórios, mobílias, armas, ferramentas, meios de transportes, obras de arte e documentos formam o conjunto de bens que contam a história de uma geração.

Resposta

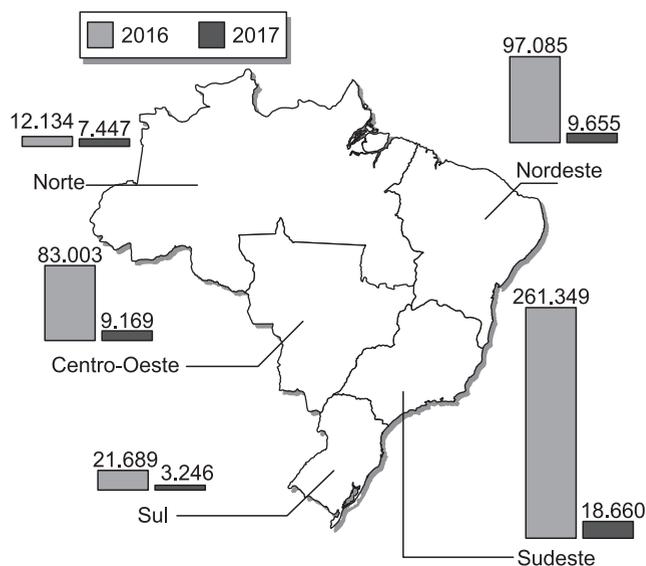
A alternativa arrola alguns dos elementos que constituem um patrimônio histórico e cultural.

Resposta: E

QUESTÃO 77

Doenças infectocontagiosas são um problema num país de dimensões continentais como o Brasil. O País se debateu, nos últimos anos, com casos de dengue, zika e chicungunha e, também, febre amarela. Quando à dengue, tem-se, contudo, notado uma redução, como mostra o mapa:

Casos de dengue, até 18 de fevereiro, por região



Folha de S.Paulo, 15 mar. 2017.

As quedas (consideráveis) nos índices de casos de dengue entre 2016 e 2017 poderiam ser atribuídas ao(à)

- A** desaparecimento total dos insetos transmissores, entre eles, o *Aedes aegypti*;
- B** adoção de medidas preventivas que eliminaram totalmente a doença;
- C** mudança climática brasileira, passando o País a ter climas mais frios, hostis aos insetos;
- D** parte da população já afetada que se tornou imune ao principal sorotipo da doença;
- E** acesso de toda a população à vacinação contra a dengue.

Resolução

Em *a*, reduziu-se a quantidade de insetos, porém não houve o total desaparecimento deles; em *b*, as medidas preventivas não eliminaram totalmente a doença; em *c*, o clima não sofreu alterações radicais; em *e*, nem todas as pessoas têm acesso a tratamentos preventivos.

Resposta: D

QUESTÃO 78

Leia o relato, feito pelo historiador João Reis, de um funeral africano:

Durante o concorrido velório daquele aristocrata africano, o morto foi visitado por delegações de diversas outras nações da África representadas na corte carioca. Reinava um clima de festa, com dança acompanhada por palmas e percussão africanas.

REIS, João. **O cotidiano da morte no Brasil oitocentista.**

In: ALENCASTRO, Luiz Felipe de; NOVAIS, Fernando A. (Org.).

História da vida privada. São Paulo: Companhia das Letras, 1997, v. 2, p. 121.

Esse relato de uma prática cotidiana na ordem escravocrata revela que

- A** as cerimônias fúnebres de reis e imperadores africanos eram corriqueiras, demonstrando a hegemonia da nação nagô, a que havia chegado ao Brasil e se estabelecido na Bahia há mais tempo.
- B** os ex-escravos também tinham direito a um funeral pomposo como o de um aristocrata africano, desde que pertencessem a uma irmandade, especialmente a de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos.
- C** persistiam, na comunidade africana do Brasil, hierarquias políticas e religiosas que se expressavam em vários momentos, como por ocasião de um funeral de um aristocrata africano.
- D** o funeral pomposo de um aristocrata ou sacerdote africano ocorria somente na corte do Rio de Janeiro, por ser uma prática respeitada e admirada pela nobreza imperial e pelos homens letrados da corte.
- E** a morte de um negro de origem aristocrática era festejada pela sociedade elitista e escravista que nutria um profundo desprezo pelos afrodescendentes no Brasil.

Resposta

No século XIX, a maioria dos negros vivia no Brasil em uma condição de desprezo e sujeição. Entretanto, esta situação não impedia a persistência da hierarquia e da religiosidade que muitos negros traziam da África. A reverência prestada por outros aristocratas negros e a maneira festiva como o rito fúnebre foi tratado comprovam a alternativa escolhida.

Resposta: C

QUESTÃO 79

Na escola, Joana se queixava a uma amiga sobre um namorado que a abandonara para ficar com outra colega da turma. Tentando consolá-la, a amiga lhe disse que ela deveria acostumar-se com isso, ou então, nunca mais tentar namorar, pois, disse ela, “os garotos são todos interesseiros”. Deixando a dor de Joana de lado, poderíamos sistematizar o argumento da amiga na forma de um silogismo tal como definido pelo filósofo Aristóteles, da seguinte maneira:

Todo garoto é interesseiro. Premissa maior
Ora, o namorado de Joana é um garoto. Premissa menor
Logo, o namorado de Joana é interesseiro. Conclusão.

A respeito desse argumento, e de acordo com as regras da lógica aristotélica, é correto afirmar que

- A** o argumento é inválido, pois a premissa maior é falsa.
- B** o argumento é válido, pois a intenção da amiga era ajudar Joana.
- C** o argumento é válido, pois a conclusão é uma consequência lógica das premissas.
- D** o argumento é inválido, pois a conclusão é falsa.
- E** o argumento, na verdade, está mais inserto no pensamento platônico do que no aristotélico.

Resolução

O pensamento aristotélico sistematizou princípios da lógica. Os argumentos devem estar sustentados sobre premissas coerentes.

Resposta: C

QUESTÃO 80

O diagrama abaixo mostra resumidamente o encaideamento de fatos que transcorreram na Síria nos últimos anos:



Folha de S. Paulo, 15 mar. 2017.

Uma provável solução para a guerra civil da Síria passaria

- A** pela derrubada do governo de Bashar Assad por forças da ONU.
- B** pela intervenção direta dos EUA e da Rússia.
- C** pela total vitória das forças do governo.
- D** pela total derrota do Estado Islâmico.
- E** pela interferência total do exército turco.

Resolução

Em **a**, a ONU só poderia interferir militarmente na Síria se o Conselho de Segurança assim o permitisse, o que é pouco provável pela atual rivalidade entre Rússia e EUA, membros permanentes do Conselho com direito a veto; em **b**, a atual inimizade entre Rússia e EUA torna pouco provável uma atuação conjunta desses países na solução da crise síria; em **d**, mesmo que o Estado Islâmico fosse derrotado, haveria outros grupos opositores armados que combateriam o governo sírio; em **e**, nada assegura que o exército turco tenha força suficiente para controlar totalmente o espaço geográfico da Síria. Sendo vencedor o exército de Bashar Assad, voltaria a paz, embora com repressão, na Síria.

Resposta: C

QUESTÃO 81

Uma das mais importantes vias de transporte do Brasil, a BR 163 encontra-se na seguinte situação:

?
O QUE É
Rodovia vai do Rio Grande do Sul ao Pará, com mais de 3.500 km

!
IMPORTÂNCIA
Consideranda hoje a Rota da Soja por ser o caminho por onde é escoada a maior parte dos grãos que seguem para exportação

👉
O PROBLEMA
Apesar de o asfaltamento no Centro-Oeste ter começado há mais de 15 anos, ainda há trechos não concluídos

👉
POR QUE PIOROU
Até 2016, a rota era preferencialmente do Centro-Oeste para o Sul e o Sudeste, de onde o produto era escoado pelos portos de Paranaguá (PR) e Santos (SP)

Folha de S. Paulo, 13 mar. 2017.

Essa rodovia está-se tornando fundamental para a produção agrícola da região central do Brasil. Em relação a ela, conclui-se que

- A** é a única opção para o escoamento de soja do Brasil central.
- B** tornaria mais rápido o escoamento de soja pelos portos da Região Norte.
- C** percorre apenas as Regiões Centro-Oeste e Norte.
- D** está totalmente sem cobertura asfáltica, o que prejudica os escoamentos.
- E** está apenas na fase inicial de asfaltamento.

Resolução

No ano de 2017, em função das fortes chuvas que se precipitaram pelo seu percurso, principalmente no trecho sem asfaltamento, a estrada teve sérios problemas de atolamento de caminhões, prejudicando o escoamento da produção de soja da Região Centro-Oeste.

Resposta: B

QUESTÃO 82

Há, porém, algo de fundamentalmente novo na maneira como os gregos puseram a serviço do seu problema último – da origem e da essência das coisas – as observações empíricas que receberam do Oriente e as enriqueceram com as suas próprias, bem como no modo de submeter ao pensamento teórico e casual o reino dos mitos, fundado na observação das realidades aparentes do mundo sensível: os mitos sobre o nascimento do mundo.

JAEGER, W. **Paideia**. Tradução de Artur M. Parreira. 3ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1995, p. 197.

Com base no texto e nos conhecimentos sobre a relação entre mito e filosofia na Grécia, é correto afirmar:

- A** Em que pese ser considerada como criação dos gregos, a filosofia se origina no Oriente sob o influxo da religião e apenas posteriormente chega à Grécia.
- B** A filosofia estabelece uma ruptura radical em relação aos mitos, representando uma nova forma de pensamento, plenamente racional desde as suas origens.
- C** Apesar de ser pensamento racional, a filosofia se desvincula dos mitos de forma gradual.
- D** Filosofia e mito sempre mantiveram uma relação de interdependência, uma vez que o pensamento filosófico necessita do mito para se expressar.
- E** O mito já era filosofia, uma vez que buscava respostas para problemas que até hoje são objeto da pesquisa filosófica.

Resolução

O advento da filosofia não extinguiu de imediato a mitologia. Foi um desenvolvimento gradual da reflexão livre e racional.

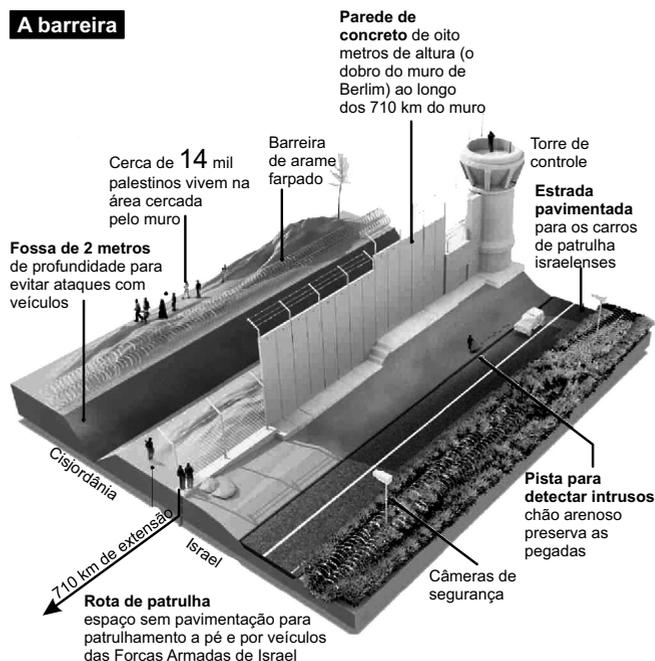
Resposta: C

QUESTÃO 83

A partir de 2002, Israel passou a construir um muro, que hoje conta com 710 km de extensão, cercando o território da Cisjordânia, como está demonstrado no mapa a seguir:



O esquema mostra também como o muro foi construído e como ele funciona:



O Estado de S. Paulo, 12 mar. 2017.

Como consequência da construção desse muro, tem-se

- A** a impossibilidade da livre circulação de palestinos para fora de seu território, contrariando determinação da ONU.
- B** a segurança absoluta de Israel, que eliminou totalmente a ameaça de atentados terroristas.
- C** a facilidade de circulação para os israelenses, que podem atravessar o muro sem obstáculos.
- D** maior segurança para os palestinos, protegidos que estão pelo muro contra a ação de terroristas do Estado Islâmico.
- E** maior proteção de israelenses e palestinos, dada pelo muro, contra as sequelas da guerra civil da Síria.

Resolução

Em b, é pouco provável que Israel elimine totalmente o risco de atentados apenas por conta da construção do muro (apesar da considerável diminuição de atentados ocorrida após sua construção); em c, há, também para os israelenses, dificuldades em atravessar o muro; em d, o Estado Islâmico apresenta pouca atuação nos territórios de Israel e entre os palestinos; em e, a guerra civil da Síria não apresentou, até agora, grandes problemas para Israel.

Resposta: A

QUESTÃO 84



Sobre a formação social brasileira, é correto afirmar:

- A** A constituição de uma sociedade mestiça no Brasil foi atenuada pelo fluxo imigratório europeu, de fins do século XIX e início do XX, fazendo com que o Brasil viesse a ser um país de população branca com minorias étnicas negras e índias.
- B** A diversidade dos grupos formadores da sociedade brasileira, ao longo do período colonial, deixou de existir com a independência, dado o isolamento das nações indígenas e a extinção do tráfico negreiro, passando a ingressar no Brasil apenas brancos europeus.
- C** A constituição da sociedade brasileira por diversos grupos formadores favoreceu a sua natureza multiétnica, ainda que de forma desigual: o Norte, essencialmente índio e caboclo; o Sul, branco e europeizado; o Nordeste, negro e africanizado.
- D** A constituição de uma sociedade brasileira mestiça e multiétnica foi resultado das relações estabelecidas entre índios, africanos e brancos e, posteriormente, asiáticos, ao longo da história do Brasil.
- E** Na década de 1930, a visão de uma sociedade mestiça foi duramente combatida pelo governo e pela intelectualidade brasileira, pois Getúlio pretendia a todo custo preservar a união nacional.

Resolução

O Brasil é constituído pela heterogeneidade étnica e pela miscigenação de povos originários de diferentes regiões do mundo.

Resposta: D

QUESTÃO 85



No estado de São Paulo, tinha-se a impressão de que animais nativos da Mata Tropical Atlântica, que dominava quase toda a área do estado antes do desenvolvimento da agricultura, haviam desaparecido. Entretanto, estudos realizados mostraram resultados surpreendentes:

A região do estudo

Foram analisadas 22 áreas do interior do estado de São Paulo, cada uma delas medindo 1.250 hectares. Nelas, havia fragmentos florestais cercados de plantações de cana. Os trechos de mata podiam corresponder a algo entre 3% e 96% da área total.



O que os pesquisadores procuravam

Indícios da presença das 31 espécies de mamíferos de médio e grande porte naturalmente nativas da Mata Atlântica nessa região.

Como flagraram os animais

Por meio de armadilhas fotográficas (câmeras que disparam automaticamente na presença do animal) e análises de campo buscando fezes, pelos, animais mortos etc.

Resultados

Mesmo com a presença maciça da cana, 90% das espécies esperadas foram achadas em ao menos alguns fragmentos de mata. Em média, havia 11 espécies por área (mínimo de 7, máximo de 18). Os mais comuns: tatu-galinha, quati e guaxinim. Os mais raros: cachorro-vinagre e ouriço-cacheiro.

A principal boa notícia

Apesar de todo o impacto agrícola em solo paulista, ainda não aconteceram extinções de mamíferos que afetem o estado todo. O esforço agora deve concentrar-se na criação de corredores ecológicos que conectem as populações da fauna.

Folha de S. Paulo, 11 mar. 2017.

Assim, em relação aos mamíferos selvagens do estado de São Paulo,

- A** prevê-se uma extinção total deles, já que o meio ambiente foi totalmente alterado.
- B** o número de animais encontrados surpreende e demonstra a resistência de algumas espécies, apesar das transformações.
- C** a existência de animais selvagens é incompatível com o desenvolvimento da agricultura comercial.
- D** as espécies de mamíferos habitam apenas as áreas remanescentes da Mata Tropical.
- E** os mamíferos analisados só habitam áreas onde não há vestígios da agricultura da cana.

Resolução

Em **a**, em função da resistência de certas espécies, não está prevista a extinção total; em **c**, parece que os mamíferos estudados se adaptam à influência da lavoura comercial; em **d**, os animais foram vistos em áreas com atividades agrícolas; em **e**, as espécies foram observadas em áreas com resquícios de plantio de cana.

Resposta: B

QUESTÃO 86

Nas pesquisas do IBGE sobre a população, seja nos censos, seja na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, pergunta-se a respeito da cor da população. Os resultados obtidos apontam algumas distorções como as observadas no texto abaixo:

Faltam 2,5 milhões de mulheres pretas e pardas no Brasil. Esse é o número total de brasileiras que deveriam deixar de se declarar brancas para que, estatisticamente, os números retratassem a mesma proporção racial dos homens. Como é o próprio indivíduo que declara ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) a cor de sua pele, os dados revelam que na verdade as brasileiras têm mais dificuldade em se identificar como pretas e pardas do que os brasileiros.

População preta e parda Em porcentagem



O Estado de S. Paulo, 7 mar. 2017.

Esses dados permitem concluir que

- A** a questão da diferença racial está resolvida no Brasil.
- B** a diferença se explica por uma questão genética: os pretos têm menos filhos mulheres.
- C** a questão tem um apelo cultural: há uma construção do padrão de beleza da mulher branca.
- D** geneticamente as mulheres brancas têm mais descendentes do gênero feminino.
- E** houve queda nos percentuais daqueles que se consideram pretos, o que refletiu na declaração das mulheres.

Resolução

Em **a**, a questão racial do Brasil envolve problemas de preconceito; em **b**, geneticamente, os diversos grupos raciais humanos têm igual probabilidade de possuírem filhos de diferentes sexos; em **d**, o mesmo se pode dizer em relação às mulheres brancas; em **e**, a declaração dos grupos pretos e pardos, assumindo-se como de fato são, vem crescendo nas últimas pesquisas.

Resposta: C

QUESTÃO 87

Quando ninguém duvida da existência de um outro mundo, a morte é uma passagem que deve ser celebrada entre parentes e vizinhos. O homem da Idade Média tem a convicção de não desaparecer completamente, esperando a ressurreição. Pois nada se detém e tudo continua na eternidade. A perda contemporânea do sentimento religioso fez da morte uma provação aterrorizante, um trampolim para as trevas e o desconhecido.

DUBY, G. **Ano 1000 ano 2000 na pista dos nossos medos.**

São Paulo: Unesp, 1998.

Ao comparar as maneiras com que as sociedades têm lidado com a morte, o autor considera que houve um processo de

- A mercantilização das crenças religiosas.
- B transformação das representações sociais.
- C disseminação do ateísmo nos países de maioria cristã.
- D diminuição da distância entre saber científico e eclesiástico.
- E amadurecimento da consciência ligada à civilização moderna.

Resolução

Ao mudarem as referências culturais, mudaram as representações sociais acerca do fenômeno da morte.

Resposta: B

QUESTÃO 88

A formação e o desenvolvimento dos Estados nacionais na América Latina nos séculos XIX e XX

- A foi resultante de uma herança colonial autoritária que continuou, sem modernização e ajustes, nesses dois séculos.
- B incorporou, já no século XIX, o fator povo, ao permitir a inclusão das classes sociais subalternas em ambiente de protagonismo político.
- C levou à impossibilidade de arranjos de conciliação entre liberais e conservadores, entre associativistas e nacional-desenvolvimentistas.
- D foi iniciada por líderes imbuídos do ideário burguês liberal. Tais lideranças, depois, moveram-se para formas mais locais, como o sistema dos caudilhos na América de colonização espanhola.
- E assegurou a paridade entre os três poderes embora tenha dado o direito de cidadania apenas para aqueles que possuíam renda.

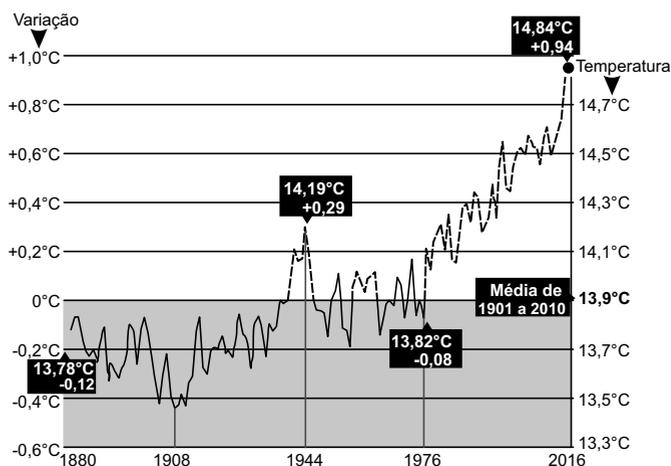
Resolução

Como um todo, o movimento de independência da América Latina foi embasado na ideologia liberal do século XIX, justificando o rompimento dos laços com as metrópoles ibéricas. Contudo, durante a formação dos novos Estados latino-americanos, este ideário apresentou limites em sua aplicação nas áreas social e política; em geral, manteve-se a marginalização da maioria da população e houve a tendência para uma concentração de poderes nas mãos de um chefe militarizado.

Resposta: D

QUESTÃO 89

As ondas de calor que atingem o planeta Terra parecem acentuar-se a cada ano, como se pode observar no gráfico abaixo:



O Estado de S. Paulo, 21 mar. 2017.

Uma medida que poderia ser adotada pela humanidade para reverter essa situação seria

- A derreter artificialmente o gelo do Ártico, com o propósito de fazer a temperatura dos oceanos baixar pela dispersão das águas geladas pelas correntes oceânicas.
- B intensificar as atividades vulcânicas por meio de explosões nucleares subterrâneas a fim de produzir maior quantidade de fuligem (vulcânica), que reteria o calor solar que incide na Terra.
- C promover um retorno ao modelo econômico de fins do século XIX para fazer a temperatura voltar aos níveis das décadas finais desse século.
- D construir refletores espaciais que, em órbita do planeta, refletissem ou absorvessem o calor solar, reduzindo assim a temperatura média da atmosfera.
- E intensificar a aplicação, pela ONU, dos acordos de controle de emissão de poluentes e envolver as nações que mais poluem no esforço mundial de controle da emissão de gases-estufa.

Resolução

Já existem acordos promovidos pela ONU, no âmbito do IPCC (Painel Intergovernamental de Mudança Climática), que estabelecem limites para emissão de poluentes. Entre eles se destaca o COP 21, assinado na França em 2015, que promovia tais controles e havia sido referendado pelos países que mais poluem (como EUA, China, Índia e europeus, entre outros). Mudanças políticas (como, por exemplo, na pre-

sidência dos EUA), contudo, parecem solapar os propósitos de tais acordos.

Resposta: E

QUESTÃO 90 

Leia o texto abaixo:

O escutado não tem consequências para ele que pode apenas acenar com a cabeça para que o soltem, porém tarde demais: os companheiros, que não podem escutar, sabem apenas do perigo do canto, não da sua beleza, e deixam-no atado ao mastro para salvar a ele e a si próprios. Eles reproduzem a vida do opressor ao mesmo tempo que a sua própria vida e ele não pode mais fugir a seu papel social. Os vínculos pelos quais ele é irrevogavelmente acorrentado à práxis ao mesmo tempo guardam as sereias à distância da práxis: sua tentação é neutralizada em puro objeto de contemplação, em arte. O acorrentado assiste a um concerto escutando imóvel, como fará o público de um concerto, e seu grito apaixonado pela liberação perde-se num aplauso. Assim o prazer artístico e o trabalho manual se separam na despedida do antemundo. A epopeia já contém a teoria correta. Os bens culturais estão em exata correlação com o trabalho comandado e os dois se fundamentam na inelutável coação à dominação social sobre a natureza.

HORKHEIMER, M., e ADORNO, T. W., **Dialética do Esclarecimento: Fragmentos filosóficos**. Trad. Guido Antonio de Almeida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.

Segundo os filósofos Horkheimer e Adorno, da Escola de Frankfurt,

- A** o lazer e a arte são essenciais para escapular ocasionalmente da condição de alienação imposta pelas relações estabelecidas pelo capital.
- B** a indústria cultural propicia ao homem condições adequadas de interpretação do mundo em que vive, expressas numa linguagem moderna e viabilizadas pela técnica atualizada.
- C** há uma oposição entre arte e indústria cultural. Esta última objetiva obscurecer a percepção de todas as pessoas, principalmente, daquelas que são formadoras de opinião, pois ela é a própria ideologia.
- D** o homem manipula a indústria cultural, atendendo apenas a interesses de ordem econômica, e destituindo a arte de sua real função ideológica.
- E** a ordem econômica vigente descarta a arte como possibilidade de produção de capital, uma vez que a arte subverte e desperta consciências alienadas.

Resolução

Segundo Adorno, a antítese mais viável da sociedade selvagem é a arte. A arte, para ele, é que liberta o homem das amarras dos sistemas e o coloca como um ser autônomo, e, portanto, um ser humano. Enquanto para a indústria cultural o homem é mero objeto de trabalho e consumo, na arte é um ser livre para pensar, sentir e agir.

Resposta: C



Transcreva a sua Redação para a Folha de Redação.

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30

